PRONUNCIAMENTOS DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 66ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 17 de dezembro de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente pelo 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Boa tarde, Sr. presidente, aos demais vereadores e vereadoras. Presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Líder da oposição, líder do governo. Líder da oposição, vereador Sílvio Humberto, podemos inverter a pauta? Votar os projetos e depois...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente, Augusto mais a vereadora Marta querem só fazer o Pinga-Fogo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pinga-fogo. Ok. Então, quem falará pela oposição? Marta e Augusto.

Vereador Kiki Bispo, líder do governo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Anderson Ninho e o vereador Claudio Tinoco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Anderson Ninho, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, das redes sociais, também do Plenário. Quero aqui agradecer a Deus, primeiramente, por um ano maravilhoso. Hoje praticamente é a nossa última sessão e eu quero aqui falar um pouquinho sobre esta sessão onde hoje estaremos votando importantes projetos.

Mas quero citar alguns tópicos aqui muito importantes do Projeto de Lei nº 159/2024 da LOA, do projeto de Lei Orçamentária Anual, do Executivo, onde quero destacar aqui que R$1,41 bilhões serão destinados à Saúde; e entre esses destinos estará a implantação de uma nova policlínica na região de Pau da Lima. E eu quero aqui agradecer imensamente por essa policlínica que será instalada lá no meu Pau da Lima. Por que meu Pau da Lima? Porque é o bairro onde eu nasci, bairro onde eu me criei e graças a Deus, hoje, um representante com votação histórica nasceu naquele local e aumenta ainda mais a responsabilidade. E eu quero aqui agradecer ao prefeito Bruno Reis, agradecer a todos os vereadores, ao nosso presidente que estará juntamente conosco votando essa importante policlínica na região de Pau da Lima.

Também quero destacar aqui um Projeto de Lei de minha autoria, nº 360/2021, que é a isenção de tarifa do transporte público para candidatos do Enem no dia de prova. Todos que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

como eu fui aluno de escola pública, andei muito tempo de ônibus, sei o quanto é custoso. Então muito importante esse projeto.

Também um destaque para o Projeto de Lei de minha autoria de nº 363/2021, que é a criação do cartão do doador de órgãos.

Sr. presidente, Srs. vereadores, esse projeto é muito importante porque foi criado por minha saudosa estagiária, Beatriz Estrela, um ponto emocionante, significativo. Ela era transplantada de pulmão e veio a falecer, porém, a sua memória estará neste projeto que cria o Cartão do Doador de Órgãos e Tecidos.

Também quero aqui parabenizar o vereador Kiki — viu Kiki? —, pela importante indicação sua, que é a ponte de ligação de Dom Avelar com o bairro de Águas Claras. Porém, quero, aqui, com o seu apoio e o apoio dos vereadores, deixar aqui a importância também da urbanização daquele canal importante da rua Bartolomeu Dias, também que liga a rua Raposo Tavares, Rua das Sacramentinas, a importância da urbanização para aquele local.

A importância também de infraestrutura para aquele local, conto também com você, como também você vai contar com esse voto aqui do vereador para essa implantação porque juntos podemos ajudar ainda mais aquela região, a qual te colocou pela

4ª vez aqui na Câmara Municipal de Salvador e me colocou pela 2ª vez. Conte sempre, como eu falei aqui, com o seu vereador, com seu amigo. E você também vice-versa para estarmos lutando juntos por Salvador.

Deus abençoe a todos, estamos juntos. Aproveitar, desejar aqui um feliz 2025, boas festas a todos e estamos juntos. Amanhã, dia 18, seremos diplomados. Convido a todos para acompanharem através do YouTube e pelo *site* do TRE. Estamos juntos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Há sobre a Mesa o requerimento de licença do vereador Joceval Rodrigues. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Vereadora Marta Rodrigues por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Quero saudar aqui a Galeria, que tem servidores municipais, mas os que estão também do lado de fora acompanhando aqui este projeto que daqui a pouco vai ser motivo de debate.

Sr. presidente, eu quero trazer aqui nesta sessão de hoje, terça-feira, dia 17, uma linha do tempo para a gente refletir este momento que nós estamos vivendo. E quero começar, Sr. presidente, com o presidente Lula. Eu, que tive a honra, eu digo honra porque eu tive duas vezes em Curitiba, passei um Natal lá, quando ele estava preso e fui em outro momento.

Lula ficou preso durante 580 dias e Lula foi solto no dia 8 de novembro de 2019. E nós estávamos aqui, em uma sessão especial, celebrando a memória dos mártires de Búzios. O vereador Sílvio Humberto estava aqui comigo naquele dia. Quando nós estávamos aqui, tinha uma televisão aqui fora e a notícia chegou que o presidente Lula tinha sido liberado, após o Supremo Tribunal Federal ter considerada a prisão em segunda instância inconstitucional.

Semana passada e no final de semana também, muitas notícias bombásticas. E é sobre elas que eu quero tratar aqui nesta sessão. O TRE de São Paulo obteve maioria para caçar

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Carla Zambelli. Ricardo Salles virou réu, o STF votou para Alexandre de Moraes continuar julgando os golpistas de 8 de janeiro.

Quando a gente recebe a notícia no sábado de manhã, Braga Netto preso, quem será o próximo? E por aí vai. Caiado inelegível; o prefeito de Goiânia caçado; o inominável e agora inelegível, pedindo anistia — covarde, com medo. Ao presidente Lula, diversas embaixadas ofereceram a ele exílio. Ele disse "eu não vou, porque eu vou provar a minha inocência", e isso ficou comprovado.

Mas também chegou aqui na Bahia, chegou em Salvador, a Operação Overclean, deflagrada também pela Polícia Federal durante um ano. Alguns que acreditaram, que ainda acreditam e podem acreditar em Papai Noel, acharam que no governo do presidente Lula ia continuar a impunidade. Enganaram-se, porque o inominável foi lá, bloqueou a CGU, a Polícia Federal, a Receita Federal, mas agora o presidente Lula foi e disse "aprofunde; se for para cortar na carne, a gente corta, mas tem que trazer a verdade. Dinheiro público é para a gente cuidar da população". E foi isso que foi feito.

E aqui nós vimos R$ 1,4 bilhões de desvio de dinheiro. Aí eu pergunto aqui para esta Casa, a Secretaria de Educação, a Smed, precisa responder. O diretor administrativo foi exonerado, mas não basta só exonerar, nós queremos saber: a caneta dele

assinou quantos contratos e quanto de dinheiro foi retirado da Educação para as nossas crianças? Isso, Sr. presidente, eu peço a esta Casa que nós precisamos pedir esta apuração, porque isso tem a ver com a nossa cidade e nós, enquanto vereadores e vereadoras, precisamos fiscalizar.

A investigação, que está também em toda velocidade aí com a Polícia Federal, apura esse suposto tráfico de influência também. Imagine, olha quantos crimes: crimes como peculato, corrupção, lavagem de dinheiro, fraude em licitação de obras públicas. Agora, esta Operação Overclean, para quem lembra, ela tem semelhança com outra operação, chamada Operação Navalha, que aconteceu em 2007, Sr. presidente, com esta mesma finalidade: fraude em obras e em licitações públicas.

Então é isso que eu quero pedir a esta Casa, que os vereadores e as vereadoras, nós também nos mobilizemos para saber do dinheiro da Smed, desses contratos. Onde é que foi parar? Precisamos também pedir apuração sobre o lixo na nossa cidade.

Então é esse debate que esta Casa... esta é a última sessão, mas eu não poderia deixar. Aqueles que comentam direto, que acabam sendo até sendo diário, oficial, trazendo todas essas informações, não comentam nada. Nesta Casa também, diversos vereadores da base do prefeito já subiram aqui para trazer outros debates, que não levem isso aí. Isso é dinheiro público.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Já vou concluir, Sr. presidente. Por gentileza.

Então é isso que eu queria trazer. Vamos fazer essa semelhança: a Operação Overclean e a Operação Navalha, em 2007.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereadora. Vereador Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu inicio com esta bela reflexão da Exma. vereadora Marta Rodrigues. Faz

aqui um apanhado de operações realizadas neste país. É claro que a memória do povo não vai se apagar, nem com os "mensalões", "petrolões", nem com qualquer outro tipo de operação do passado, para que a gente possa refletir sobre o presente e assim assumir posições diante do futuro.

Quero lembrar, por exemplo, que não é novidade, nem para a vereadora Marta Rodrigues, nem para ninguém desta cidade, que a Prefeitura, na gestão de ACM Neto e de Bruno Reis, não pactua com nenhum — nenhum! — ilícito, nenhuma irregularidade.

Vou lembrar aqui, por exemplo, da demissão sumária do coordenador de Defesa Civil, chamado Gustavo Ferraz, meu colega e amigo, colega da Escola Teresa de Lisieux. Ele só tem um defeito que eu acho que ele, para mim, como torcedor do Vitória, é doente pelo rubro negro e eu sou doente pelo Bahia. Mas nunca tive de Gustavo Ferraz, desde estudante de calça curta, nenhuma outra impressão que não fosse uma pessoa de bem. Mas ele foi pego na Operação Cui Bono e foi preso, levado à prisão, porque teria sido suspeito de levar dinheiro de Geddel, daqueles R$ 51 milhões. Mas o tempo é senhor, meus senhores e minhas senhoras, e Gustavo Ferraz hoje é solto porque foi considerado pela Justiça como inocente. Ele está com a ficha limpa, Gustavo Ferraz, morando lá, em Lauro Freitas, foi candidato a vereador com toda a simplicidade.

Agora, o outro ficou preso, da mesma forma, com a legitimidade, se calou, passou o tempo, foi solto e hoje está ao lado do governador Jerônimo Rodrigues.

Então, é assim a vida, vamos aguardar o futuro. Vamos aguardar o futuro das apurações do presente e, assim, a gente sempre vai resgatando a memória do passado.

Mas eu quero aqui, hoje, enaltecer, esta é a última sessão desta legislatura. Então, primeiro, agradecer a todos os colegas, sobretudo, ao presidente Carlos Muniz, pela condução desses últimos dois anos. Chegamos nesta sessão ainda para discutir e, quem sabe, aprovar projetos importantes, praticamente de todos os vereadores e vereadoras desta Casa. É verdade também que vamos analisar, discutir, quem sabe, também aprovar projetos do Executivo Municipal, entre eles, a Lei de Ordenamento, ou melhor, a Lei Anual Orçamentária, que vai trazer para o ano de 2025 mais de R$12 bilhões em investimentos e em operações correntes para sustentar este município de Salvador, mantendo os investimentos e, é claro, a sustentação de uma cidade tão importante como Salvador.

Para concluir, Sr. presidente, quero aqui também agradecer à Comissão de Constituição e Justiça, sobretudo, na figura do vereador e presidente Paulo Magalhães. Vamos analisar, e eu já peço o voto dos vereadores no Projeto de Lei nº 136/2023, de autoria do vereador Claudio Tinoco, que propõe a instituição de

um programa de combate ao uso de entorpecentes nas escolas municipais de Salvador, assim como as duas indicações. Uma que sugere uma regra compatível com o sistema de transporte por ônibus da cidade e ao Stec, ao Sistema de Transporte Especial Complementar, assim como também a indicação que vai permitir ao município de Salvador também, eu diria, avançar em diversas outras áreas.

Muito obrigado, Sr. presidente. Desejo a todos uma boa sessão de votação e um encerramento com dignidade, com legitimidade, mas, acima de tudo, com a importância que tem esta atual legislatura. E aí, já nos despedimos para o próximo ano.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tinoco.

SRA. VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT): Comunicação inadiável, Sr. presidente. Débora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Comunicação Inadiável, vereadora Débora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É rapidinho. Quero agradecer aos colegas e ao empenho de todas as comissões por hoje estar tendo dois projetos de indicação e dois projetos de lei sendo apreciados nesta Casa, que é o "SOS nas Escolas", porque minha filha passou um problema na escola e quase foi a óbito. Se não tivesse alguém que tivesse noções de primeiro socorro, hoje eu tinha perdido minha filha. Então, esse projeto, para mim, é de grande relevância por uma questão pessoal.

E outros projetos, que vão ser implementados, como o de primeiro emprego. Como enfermeira e muitos anos formada, sabemos que não vamos ter emprego se não tiver experiência e como vamos ter experiência se não tivermos oportunidades? Então, a gente está aqui para contribuir e continuar um trabalho, além do projeto para os médicos e dos projetos para o tratamento de feridas crônicas.

Muito obrigada a todos os pares.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, vereadora Débora Santana.

Vereador Augusto Vasconcelos por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham.

Inicialmente, primeiro, agradecer a toda comunidade surda que nos ajudou para que nós pudéssemos desenvolver o projeto da Libras, que está em pauta, está na Ordem do Dia. Acredito que nós vamos aprová-lo. Será uma vitória expressiva, porque é um projeto que robustece a atual lei municipal relacionada à Língua Brasileira de Sinais, estabelecendo obrigações, mas também instituindo uma política pública mais efetiva de inclusão da pessoa surda.

Vocês sabem que nosso mandato tem uma atuação muito firme na pauta da pessoa com deficiência, e esse projeto é um dos 15 projetos que nós apresentamos relacionados à acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência. Nós temos a oportunidade de fazer justiça e assegurar uma atualização da lei municipal, que é de 2010. Por isso que, no primeiro dia desta atual Sessão Legislativa, eu protocolei o projeto. Tanto que o número dele é Projeto de Lei 01/2024, tendo em vista que foi o primeiro projeto protocolado neste ano.

Acredito que nós vamos hoje sacramentar essa vitória, que é representativa, da luta da comunidade surda de Salvador. Mas que vai servir como referencial para o conjunto das cidades brasileiras, apresentando uma legislação moderna, inovadora e consentânea com o atual conceito do Estatuto da Pessoa com Deficiência, a lei brasileira de inclusão, uma lei federal, que representou uma grande vitória na pauta da inclusão da pessoa com deficiência. Então, peço muito o apoio de vocês para que nós possamos aprovar essa lei.

Também quero aproveitar o momento para agradecer à equipe da Ouvidoria da Câmara Municipal. Diga-se de passagem, uma equipe muito enxuta: são três servidores de carreira, que participam conosco da Ouvidoria da Câmara. Éramos cinco servidores de carreia. Com a aprovação em outros concursos públicos, duas saíram. Temos apenas três servidores de carreira.

Depois que eu fiz muitos pedidos ao presidente Muniz, ele designou uma servidora em comissão que está lá nos auxiliando nos trabalhos da Ouvidoria, mas é uma Ouvidoria que precisa ser fortalecida ainda mais.

Porém, alcançamos a incrível marca de mais de 2.100 demandas atendidas pela Ouvidoria da Câmara Municipal, esse importante elo entre o Poder Legislativo e a sociedade. Demandas relacionadas ao transporte público, saneamento básico, encostas, questões de infraestrutura dos bairros, a pauta ambiental, o enfrentamento às injustiças do IPTU, as questões da geração de emprego, da qualificação profissional, problemas no trânsito, na saúde, na educação, na inclusão da pessoa com deficiência, pautas da população idosa, dificuldades no acesso a medicamentos. Tudo isso chegou à Ouvidoria da Câmara.

Podemos bater no peito e nos orgulhar: nenhuma demanda que chegou à Ouvidoria, seja através do WhatsApp, do e-mail ou do telefone, ficou sem acolhida. É óbvio que a Câmara Municipal não consegue resolver tudo porque não depende apenas do Poder Legislativo. No entanto, nenhuma solicitação, de qualquer cidadão ou cidadã de Salvador, ficou sem acolhida. Além dos atendimentos individuais e das questões coletivas nos bairros, a Ouvidoria proporcionou a realização de cerca de 50 audiências públicas e dezenas reuniões ampliadas, vistorias técnicas, num trabalho dedicado e comprometido que faz da Ouvidoria da

Câmara Municipal de Salvador uma referência no país. Tudo isso é fruto desse esforço coletivo, do conjunto de vereadores e vereadoras e servidores e servidoras desta Casa.

Então, quero muito agradecer, já que, a partir do final deste ano, me despeço dessa tarefa. Estou, assim, num empenho grande para que possamos ter na sucessão da Ouvidoria da Câmara Municipal outro companheiro que possa substituir à altura, manter esse trabalho e avançar ainda mais, que certamente será meu companheiro Helio Ferreira. A gente torce para que ele possa ser eleito na próxima Mesa Diretora e ser o próximo ouvidor-geral da Câmara Municipal. Estamos empenhados nessa costura, mas eu tenho certeza de que a Ouvidoria vai seguir trabalhando intensamente, presidente Muniz, e você foi fundamental para que esse trabalho pudesse ser desenvolvido, porque você deu condições — a gente ainda reivindica mais servidores de carreira lá —, mas você, de fato, proporcionou, a partir do apoio material, da estrutura, do ambiente da Câmara, para que a Ouvidoria realmente pudesse se consolidar e fortalecer esse trabalho que tem sido reconhecido pelo conjunto da nossa população.

Então, gratidão a toda a Câmara Municipal, em especial a nossa equipe da Ouvidoria, por esse trabalho exemplar que proporciona fazer essa ligação eficiente entre a sociedade e o Poder Legislativo do nosso município.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Quero parabenizá-lo pela nova direção que V.Exa. irá tomar, pelo novo cargo. Pode ficar tranquilo, nós teremos o prazer de ouvi-lo de novo, daqui a pouco, na sua despedida. Sei que você está se despedindo da Casa, fico muito orgulhoso quando um vereador competente como você, aqui temos 43 vereadores competentes, mas você, pelo que passou na Ouvidoria, demonstrou uma competência que poucos demonstraram quando passaram por lá.

Quero dizer que fico muito alegre, muito feliz em ver você voar outros ares, está certo? Que Deus abençoe e que, a partir de agora, lá, realize um trabalho como você realizou aqui, de excelência. Um abraço de coração, viu? Isto é de coração, pode ter certeza.

Líder da oposição, podemos inverter a pauta neste momento? Líder do governo, podemos inverter a pauta neste momento? Nós invertemos a pauta e depois retornamos para as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Representações Partidárias, depois que acabarem as votações da Ordem do Dia, podemos?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, por parte do governo estamos de acordo.

Todavia, requeiro a V.Exa. a retirada, por falta de acordo, do Projeto de Lei nº156/2024. Se o autor assim entender que vai manter, a gente no Plenário vai deliberar pelo voto contrário, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

O Projeto nº 156/2024, é o projeto do vereador Randerson Leal?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): De Randerson Leal. Infelizmente, não conseguimos ter o acordo, estamos pedindo a

retirada por falta de acordo; se o autor mantiver, a gente vai votar contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para retirar o projeto, o autor tem que concordar com a retirada, correto?

Então, a gente vai consultar o vereador Randerson Leal, se V.Exa. concorda com a retirada do projeto?

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Não, Sr. presidente, não concordo. Até porque não existe custo neste projeto, o que está sendo alegado é que existe um custo para a Prefeitura Municipal para a implantação.

Tiveram duas emendas do vereador Alexandre Aleluia que disse que a construção deste projeto vai ser de forma gradativa, tem um estudo técnico para verificar esse impacto financeiro, e hoje a dotação orçamentária do município, ele pode sim arcar com os custos da implantação, que vai ser gradativo.

Então, não tem por que retirar da pauta, foi acordado o projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Obrigado, vereador. Não será retirado.

Agora, líder do governo, V.Exa. pode orientar a bancada, votar ou a favor ou contra.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Prefeito, oh prefeito ó... Estou profetizando, presidente.

Presidente, mantendo a premissa do diálogo, da democracia, fiz uma sugestão ao autor, para que pudéssemos construir. Entendo que a matéria do projeto é extremamente importante, contudo, o projeto requer gastos financeiros, inclusive dialogar com os outros entes, a exemplo de uma paralela que tem à sua margem a concessão do metrô.

Então, por isso, a gente neste momento está pedindo a retirada do projeto. Se assim não entender o autor, a gente vai, na hora do voto, votar contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):

Só quero que V.Exa., no momento antes do projeto, vereador líder, que V.Exa., antes da votação do projeto, chame a atenção da bancada que V.Exa. quer que vote contra o projeto, está certo?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sr. presidente... É só para concordar com a inversão da pauta na sua integralidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Desculpe, desculpe, não tinha me alertado para o senhor. Desculpa.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD): Ok! Obrigado a V.Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, professor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, o acordo que foi estabelecido é que seriam projetos que não seriam polêmicos. Os projetos passaram pela CCJ, passaram pelas Finanças e não houve rejeição do projeto.

Então, se não houve rejeição do projeto, eu não consigo entender por que aqui há... Eu até entendo por que, mas não é motivo para retirada do projeto, considerando que ele passou por todas as fases.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu estou entendendo, Sílvio. Agora, o que acontece? Eu não posso obrigar os vereadores a votarem nem a favor e nem contra. Eu acho que V.Exa., que é líder da bancada de oposição, pode orientar para que os vereadores votem a favor. E se o líder da bancada de governo achar que deve orientar os liderados dele a votarem contra, eles também podem fazer essa orientação. Entendeu?

Então, é normal que isso aconteça. Agora, o acordo é colocar o projeto em Plenário, como nós estamos fazendo aqui. O projeto só seria retirado de pauta se o autor do projeto autorizasse que ele fosse retirado de pauta. Como o projeto está em pauta, não será retirado. Isso eu garanto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Presidente, Comunicação Inadiável em relação ao tema. Permita-me só uma sugestão ao líder do governo. Vereador Kiki Bispo, apenas uma sugestão à V.Exa. e ao vereador Randerson,

se V.Exa. me permite. Acho que não houve tempo deles dialogarem. Então, eu sugiro, presidente, que o senhor dê cinco minutos para que o líder do governo converse com o vereador Randerson. Se houver convencimento, tira; se não houver, mantém. O fato concreto, presidente, é que o autor está aqui, presidente, e o líder do governo está lá. Eles não conversaram. É uma sugestão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ele quer que eu suspenda a sessão por cinco minutos.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Presidente, não foi isso. Presidente, não. A sugestão não foi essa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então entendi mal, entendi mal.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Que V.Exa., buscando consenso — essa Casa que é uma casa política — para que o líder do governo possa, nesse ínterim, conversar com o vereador, sem prejuízo à sessão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós vamos ter votação. Vou pedir aos vereadores que tomem assento

às suas bancadas, por favor. Vereadores, tomem assento às suas bancadas. Por favor, os assessores de imprensa e os assessores de vereadores, por favor, fiquem atrás das bancadas. Por favor.

Inversão de pauta é por acordo. Quero agradecer aos líderes.

Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2024. Altera o Decreto Legislativo nº 958, de 30 de abril de 2015. Sem parecer das comissões.

Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emitir o parecer ou designar. Um minuto, Paulinho, por favor. Pela Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Muito obrigada, presidente. Queria, presidente, só que o senhor, por gentileza, pudesse ler a ementa deste projeto porque estava muita turbulência, não deu para acompanhar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ele vai ler o parecer todo. Altera o Decreto Legislativo. Isso aqui é Projeto de Decreto Legislativo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): É da Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É da Casa. Altera o Decreto Legislativo nº 958, de 30 de abril de 2015.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o projeto de Decreto Legislativo, de autoria da Mesa Executiva, altera o Decreto nº 958, de 30 de abril de 2015. Trata-se de Projeto de Decreto Legislativo com propósito compatível com o interesse público e sem qualquer antinomia com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro. Respeita as diretrizes da Lei Orgânica do Município, bem como o Regimento Interno desta Casa.

Portanto, Sr. presidente, voto pela aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota Luiz Carlos Suíca? Ausente. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Com o relator. Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Julio Santos? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Com o relator. Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator.

Colhendo votos na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Com o relator. Como vota o vereador Átila do Congo? Com o relator. Como vota o vereador Luiz Carlos? Com o relator. Como vota o vereador Sidninho? Aprovado nas comissões.

Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 180/2024. Modifica a estrutura organizacional da Câmara Municipal de Salvador, composta pela Lei nº 9. 626, de 3 de março de 2022, e pela Lei nº 9. 625, de 24 de fevereiro de 2022, e dá outras providências.

Sem parecer nas comissões.

Para dar parecer, o presidente da Comissão CCJ, vereador Paulo Magalhães. Sr. presidente, Srs. vereadores. Parecer em conjunto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

O projeto em questão modifica a estrutura organizacional da Câmara Municipal de Salvador, composta pela Lei nº 9. 626 e pela Lei nº 9. 625, de fevereiro de 2022, e dá outras providências. Trata-se do projeto apresentado pela Mesa Diretora com o objetivo de efetuar reforma pontual na estrutura administrativa da Câmara Municipal de Salvador.

A medida realiza correções em nomenclaturas de unidades, formulários e procedimentos. Ademais, a proposta é reveladora de busca constante do aprimoramento gerencial, permitindo que a Câmara de Salvador esteja em conexão com os aspectos mais

modernos da gestão administrativa. No que pertine à análise da condicionalidade da matéria, que o município tem competência para a organização das funções legislativas fiscalizadoras. Nesse prisma, é inarredável a conclusão de que essa competência abrange os serviços administrativos de sua estruturação interna, sob pena de macular o princípio da Independência dos Poderes.

Diante disso, opinamos pela aprovação do presente projeto de lei, dessa forma, pela condicionalidade, juridicidade, boa técnica legislativa, e por não ferir o Regimento Interno desta Casa, nem a Lei Orgânica do Município. Pela aprovação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Colhendo voto na Comissão de Constituição e Justiça. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Ausente. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna? Aprovado na CCJ.

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o

vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Luiz Carlos? Aprovado na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Em Plenário. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

(*Aplausos no Plenário.*)

Projeto de Lei nº 181/2024. Dispõe sobre a verba compensatória de atividade parlamentar dos vereadores da Câmara Municipal de Salvador e dá outras providências. Sem parecer das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final.

Para dar o parecer em Plenário, presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o projeto em questão dispõe sobre a verba compensatória de atividade parlamentar, e dá outras providências.

Trata-se de um projeto de lei com propósito compatível com o interesse público, sem qualquer antinomia com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro. Pela constitucionalidade da matéria, a juridicidade, boa técnica legislativa, por não ferir a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Casa, voto pela aprovação, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Colhendo votos na CCJ. Vereador Luiz Carlos Suíca? Ausente. Vereador Leandro Guerrilha? Vereador Alexandre Aleluia? Vereador Julio Santos? Vereadora Marta Rodrigues? Vereador Téo Senna? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Vereador Daniel Alves? Vereador Sidninho? Vereador Alfredo Mangueira? Vereador Duda Sanches? Vereadora Marta Rodrigues? Vereador Átila do Congo? Vereador Luiz Carlos? Aprovado nas comissões.

Em Plenário. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam

como estão. Aprovado. Projeto de Lei nº 181/2024. Eu já tinha lido antes, ele deu parecer do projeto de lei.

Projeto de Lei nº 182/2024. Fixa o subsídio do prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e vereadores do município de Salvador, e dá outras providências. Sem parecer na Comissão de Constituição e Justiça. Convoco o vereador Paulo Magalhães, presidente da CCJ, para parecer em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, a presente proposição nº 182/2024 fixa os subsídios do prefeito, vice-prefeito, secretários municipais e vereadores do município de Salvador e dá outras providências. Por estar compatível com a Constituição Federal, por não ferir a Lei Orgânica do Município, nem o Regimento Interno da Casa, pela boa técnica legislativa, voto pela aprovação do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Colhendo votos nas comissões. Comissão de Constituição e Justiça. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Com o relator. Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Julio Santos? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator.

Finanças, Orçamento e Fiscalização. Como vota o vereador Daniel Alves? Como vota o vereador Sidninho? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Como vota o vereador Duda Sanches? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Átila do Congo? Como vota o vereador Luiz Carlos? Aprovado nas comissões de Constituição e Justiça; e de Finanças e Orçamento.

Projeto de Lei nº 182/2024. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 317/2023. Dispõe sobre a utilidade pública para fim de desapropriação de imóvel na avenida Paralela, no Bairro da Paz, e dá outras providências. Com parecer conjunto e favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 46/2024. Dispõe sobre a utilidade pública para fim de desapropriação do imóvel localizado na BR-324, onde está localizada a fábrica da Usiba, e dá outras providências. Com parecer conjunto e favorável das Comissões de Constituição, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Sr. presidente!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Lei nº 127/2024. Dispõe sobre a utilidade pública para fim de desapropriação do imóvel localizado na rua...

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Presidente, para poder acompanhar aqui, onde é?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Como é?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não saiu aqui na nossa Ordem do Dia, para a gente acompanhar.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Não saiu aqui na nossa Ordem.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não consta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não está na Ordem do Dia? Dê ali ao vereador, por favor.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Sílvio, cadê esse documento? Cadê o documento?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto de Lei nº 127/2024, que dispõe sobre a utilidade pública para fins de desapropriação do imóvel localizado na Rua Doutor Eduardo Dotto, no bairro de Tubarão, nº 1.720, e dá outras providências. Com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 140/2024. Dispõe sobre a utilidade pública para fins de desapropriação do imóvel localizado na Avenida Beira Mar, Rua Poeta Bráulio de Abreu, sem número, Stella Maris, e dá outras providências.

Com parecer conjunto e favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei do Executivo. Projeto de Lei Complementar nº 04/2024, de autoria do Executivo Municipal, que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador, altera e acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 33, de 17 de julho de 2002, e dá outras providências.

Com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Com voto em separado, contrário, da vereadora Marta Rodrigues.

Há emenda sobre a Mesa? Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para ele emitir parecer sobre a emenda que há sobre a Mesa.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Que emenda é essa? Qual o teor da emenda, Sr. presidente? Só para a gente saber.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ele vai ler a emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a emenda modificativa ao Projeto de Lei Complementar nº 04/2024 que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador, altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 33, de 17 de julho de 2002, e dá outras providências. Emenda: Alterar o Art. 84, da Lei Complementar 5/1992, que passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 84. Os benefícios previdenciários e pensões concedidas antes da vigência desta lei, bem como concessões realizadas antes da implementação da segregação de massas prevista na Lei Complementar nº 84/2022, serão custeados pelo fundo financeiro Fumpres".

Portanto, Sr. presidente, no que diz respeito à constitucionalidade da matéria e juridicidade, não feriu o Regimento Interno da Casa, nem a Lei Orgânica do Município. Eu opino pela aprovação da matéria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador.

Colhendo votos nas comissões de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Contrária ao relator. Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator. Aprovada a emenda em Plenário.

No Plenário. Em única discussão.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Para discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para discutir, vereadores Augusto, Marta, Sílvio Humberto e Laina.

Augusto Vasconcelos, por cinco minutos. Vereador Kiki Bispo? Claudio Tinoco? Cinco minutos, vereador Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, é natural que o Poder Executivo, ao encaminhar projetos para esta Casa, de alteração de estrutura organizacional, queira implementar programas que apresentaram durante disputas eleitorais ou queiram fortalecer suas próprias

convicções do seu modo de gerir a coisa pública. O que não é natural é o encaminhamento de um projeto às pressas, sem o espaço sequer para que o conjunto dos servidores e servidoras relacionados àquela área de atuação possa conhecer o projeto e entender o que está sendo planejado.

É muito estranho que nesse Projeto de Lei Complementar nº 04/2024 o Executivo esteja encaminhando para esta Casa a criação de um serviço social autônomo que celebrará contrato de gestão com a Prefeitura, relacionado a uma atividade que já está contida no escopo de órgãos públicos municipais existentes. Nós queremos compreender qual a razão dessa proposição. Está faltando nitidez, por isso que os servidores estão aí na porta, os servidores do município, questionando, de maneira justa, por que um projeto de lei é encaminhado a essa altura, na última sessão, para que nós possamos debater o futuro da organização da Prefeitura que possibilita, na prática, que nós estejamos diante de uma privatização disfarçada de um serviço essencial.

O Sistema Único de Assistência Social tem uma legislação própria, como desdobramento da Constituição Federal. Existem, inclusive, normas técnicas, a NOB Suas, que estipula como deve ser a implementação da atuação da Assistência Social nos municípios. Estranhamente, cria-se um novo órgão, uma entidade paraestatal, sem uma explicação muito adequada, em que a justificativa encaminhada pelo prefeito no seu projeto de lei

se resume a um parágrafo para explicar o que vai ser o serviço social autônomo.

Nós não podemos votar um projeto como esse, sem conhecer de maneira aprofundada o que acontecerá com a atuação da Assistência Social no município. Existe uma carreira em curso, de profissionais do Serviço Social, de técnicos que atuam na área, de psicólogos e psicólogas que atuam no município e que estão completamente atônitos em relação a um projeto em que o prefeito sequer se explica, para a Câmara Municipal, quais as razões que encaminhou. Coloca um conjunto de propostas no mesmo projeto, temas até relevantes como, por exemplo, alterações relacionadas à Secretaria Municipal de Reparação — que nós consideramos que é valiosa a proposta que está contida —, mas em vários outros artigos têm itens com pouquíssima compreensão do que significará, por exemplo, esse serviço social autônomo que está sendo planejado.

Então, nós aqui fazemos um apelo para que a gente possa construir. Faço apelo aqui em nome das lideranças aqui desta Casa, em especial ao líder do governo, o vereador Kiki Bispo, para que a gente possa reavaliar se é o momento de aprovar este item do projeto, a criação de um serviço social autônomo, sem uma audiência, sem um envolvimento do conjunto dos servidores que estão a nos perguntar: o que serão esses trabalhadores contratados mediante o regime de CLT que está descrito no texto

do projeto de lei? É o fim das carreiras? É uma implosão do que existe de plano de cargos no município constituído a duras penas nas lutas dos sindicatos dos servidores municipais e do conjunto do serviço público municipal? O que é que vai acontecer com esse serviço social autônomo?

Então, é estranho ter um projeto de lei na última sessão do ano, sem o devido debate com as pessoas envolvidas, com a população que é parte integrante do Sistema Único de Assistência Social. Por mais que haja supostas boas intenções relacionadas à pauta da pessoa com deficiência, que é um tema extremamente relevante, que é uma das questões centrais que abordo, como pai atípico, dentro aqui da Câmara Municipal, mas nós não podemos avalizar um projeto que abre brechas para uma suposta privatização da Assistência Social do município. Queremos, sim, o fortalecimento de uma política permanente, que garanta a carreira, que assegure continuidade e não fique suscetível a interferências de ocasião.

Por isso nosso posicionamento será contrário a este item do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereadora Marta, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Sr. presidente, vou iniciar aqui por esta emenda que acabou de chegar. Foi lida, e não deu para a gente nem entender o que é que está modificando. Por isso que dei meu voto contrário, tanto na CCJ como em Finanças, porque ela está alterando aqui benefícios, altera o Artigo nº 84 da Lei Complementar, se não me engano é a lei que cria o Fumpres. Os benefícios previdenciários e pensões concedidas antes da vigência desta lei, bem como concessões realizadas antes da implementação da segregação de massas prevista pela Lei Complementar nº 84, serão custeadas pelo fundo financeiro.

Então, queria depois também pedir mais informações ao presidente que veio aqui e relatou. Por isso que não entendi, já pedi ajuda aos servidores que aqui estão, o sindicato, para ver se a gente consegue entender.

Sr. presidente, o Projeto de Lei Complementar nº 04/2024, que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal, cria uma Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro. Aí, Sr. presidente, sem nenhuma transparência. É um absurdo. Cria cargos, junta, cria cargo para a Fundação Mário Leal, para a secretaria, para a Reparação, que acho que foi um momento também de um debate para a Semur, que passa a ter a finalidade de formular e implementar políticas públicas municipais de reparação, voltada para a promoção da equidade, proteção e defesa dos direitos, raça, de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais, pansexuais, LGBTqiapn+, bem como de planejar, coordenar e executar ações afirmativas objetivando o combate à discriminação contra raça, orientação sexual e identidade de gênero.

E aí, Sr. presidente, essa falta de transparência, que não vem nenhum estudo acompanhando, nenhuma nota técnica, dizendo o impacto disto aqui. A Prefeitura acabou de encaminhar aqui as metas fiscais, negativas, e agora manda criando mais cargos. Então, a gente teria que ter todas essas informações, o impacto que vai nessa direção.

E para além disso, Sr. presidente, também a criação de um Conselho de Política e Remuneração de Pessoal com a finalidade de formular as políticas salariais — servidores, vocês que estão aqui, dos sindicatos do município — no âmbito dos órgãos de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

administração direta, autarquia e fundacional. Imagine, com uma relevância dessa, e a Prefeitura coloca no texto que é para fomentar a consensualidade e melhor entendimento entre a Prefeitura Municipal e os servidores.

E aí, este Conselho de Política, a composição dele é de nove membros, o que representa um desequilíbrio entre as forças e membros que vão representar aqui os servidores duas pessoas, só dois membros. Então imagine quanto esta Prefeitura... e quem constrói o legado que tem desta Prefeitura são os servidores. E aí, só dois servidores, dois membros que vão estar representando.

Então, nós apresentamos, desde ontem, na reunião das Comissões Conjuntas, uma emenda supressiva, tanto para essa, com o objetivo de excluir a proposição e a gente melhorar o amadurecimento, uma construção coletiva e uma outra modelagem da dinâmica deste Conselho junto com os servidores. Coisa que não foi acatada.

A outra, Sr. presidente, é outra emenda também supressiva aos Arts. 14 a 23 deste PLC. Prevê a criação de um serviço social autônomo de entidade paraestatal, cujo objetivo de trabalho é a execução de serviços de competência municipal voltado às pessoas com deficiência.

Então, trata de quê isso aqui? De uma terceirização da execução das ações, de projetos, de políticas públicas às pessoas com deficiência. Também o cargo esda administração direta

passará a ser executado, as metas pactuadas, por contrato de gestão, o que vai cada vez mais — a gente já tem visto esses serviços sendo precarizados — desmontar a rede pública já consolidada em todas as secretarias do município.

Então, isso é um total desrespeito, e sem debate com a categoria, com os sindicatos, com as entidades de classe que representam também, mas não têm como garantir. A emenda também que nós apresentamos sequer foi acatada.

Por isso, Sr. presidente, que nós não temos condições nenhuma de estar discutindo o projeto, estar votando. E nós estarmos discutindo aqui as nossas emendas que foram no sentido de melhorar, porque a elaboração que eles estão propondo aqui da referida instituição, uma instituição de serviço social autônomo, não pode existir — já concluindo, Sr. presidente — dentro desse parâmetro proposto. A Lei nº 8.662/ 1993 legaliza a profissão de assistente social em seu Art. 1º, e é vedada também — as assistentes sociais têm nos procurado — a expressão "serviço social".

Por isso, Sr. presidente, nós não podemos concordar com um absurdo como esse, essa emenda que nós apresentamos que não foi acolhida, supressiva, com o objetivo de excluir a proposição e construir esse debate com os segmentos e quem, no dia a dia, está formulando e elaborando na ponta, escutando as demandas das pessoas com deficiência.

É um absurdo isso. Não podemos compactuar com isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereadora. Vereador Silvio Humberto, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas, servidores. Mais uma vez, a Prefeitura de Salvador, essa gestão de excelência, aproveita o último dia. Parece aquela síndrome do escorpião: você sabe que você vai, chega lá no final e "é, é o meu jeito, é o meu jeito de ser, é da minha natureza". E é da natureza prejudicar os servidores municipais da Cidade do Salvador.

Uma matéria tão complexa, como nós votamos aqui agora, a emenda ao Projeto de Lei Complementar nº 4/2024, que mexe com o futuro das pessoas aqui no presente. Previdência a gente

vota desse jeito que nós votamos aqui? Quem dos meus colegas, dos meus pares, sabe do que se trata isso aqui efetivamente?

É uma coisa simples: nada sobre o outro sem o outro. Nenhum servidor foi consultado minimamente para saber. Vai se discutir a Previdência dos servidores, eu sou servidor há 39 anos, e nada. Você vai dizer, você está dizendo aqui. Antes, vou ler aqui: "os benefícios previdenciários e pensões concedidas antes da vigência desta lei, bem como as concessões realizadas antes da implementação da segregação da massa prevista na Lei Complementar nº 84/2022 serão custeadas agora pelo fundo financeiro Fumpres". Alguém sabe qual é o montante do fundo Fumpres?

Existe? Eles vão admitir aqui que existe um déficit atuarial. Como é que você vai pegar agora toda uma massa e vai transferir para esse fundo? Imagine, numa situação esdrúxula, todo mundo se aposenta e não tem como pagar.

É isso que está se colocando aqui. Antes começou o chamado bode na sala. Era dizer: olha, vai reduzir a participação da Prefeitura — sair de 22% para 14%. Isso colocou o bode na sala. A gente ficou olhando isso, e a Prefeitura traz isso aqui, mostra isso aqui, Sr. Presidente, sem discutir minimamente. Aqui, minha gente, isso é a vida das pessoas, isso é o futuro das pessoas.

Como é que você vai fazer algo. São os iluminados do outro lado? Não são. Aqui tem gente que pensa. Você sai de lá com algo decidido ali na Secretaria da Fazenda com alguém que não tem nenhuma relação com esta cidade, só pensando no financeiro, e você vai prejudicar a vida das pessoas. Se não é para fazer isso, por que não discutiu?

Nós tivemos pelo menos um ano para fazer isso. Não quer fazer em um ano, faça em seis meses. Isso é a prova cabal que não tem planejamento algum. É só um planejamento que reage assim como foi anteriormente, Sr. Presidente, a meta de resultado primário, em que a Prefeitura disse: eu agora vou aumentar o lastro do meu endividamento.

A gente faz esse esforço todo aqui, vai bater nas costas dos servidores e o dinheiro saindo pelo ralo. Cadê os controles? A Operação Overclean está aí. Cadê os controles mínimos? Vai sobrar nas costas dos servidores? Eu acho que minimamente a gente merece respeito. Minimamente você não vai conseguir prestar serviços de qualidade sem os servidores.

A gente vai receber isso que está aqui que a gente não tem a menor ideia do que seja. Eu fico sempre me perguntando. Se você não deve, não teme. Qual era o problema de discutir? O que é que vai resolver você discutir 17 de dezembro, no último dia desta legislatura? O que é que impactaria, se a gente perguntasse assim: qual é o impacto disso? Nada.

Então é assim, é o grande exercício de achismo. "Eu acho isso, eu acho aquilo, eu acho". Só que você está achando com a vida das pessoas, com o futuro das pessoas. As pessoas labutam, se entregam à Prefeitura — eu tenho 39 anos aqui —, e você acorda no outro dia e diz assim: agora todo mundo vai ser do Fumpres. Qual é o impacto financeiro disso? Não se discute, não tem nada, a não ser uma página que vai mexer com a vida de todo mundo. É bom ou ruim, meu caro Max, que está aí? Ninguém sabe.

Ninguém sabe. O presidente do meu sindicato que está ali, os outros que estão lá fora, ninguém absolutamente sabe de nada. É uma profissão de fé. Fé é o que torna o impossível, possível; mas, isso tem a ver com a nossa religiosidade. A gente está falando de dinheiro; a gente está falando do bolso, da parte mais sensível do corpo humano; a gente está falando do futuro das pessoas, e não pode ser decidido dessa forma açodada, como se estivesse discutindo sobre as coisas.

Isso é inadmissível, justamente no último dia. Esse é o presente que não é nem de grego, porque é um péssimo presente dado pelo prefeito Bruno Reis e a secretária Giovanna aos servidores públicos de Salvador. É uma "brincanagem" isso com a gente. Quer dizer, as pessoas estão ali dando suas vidas, aí você resolve fazer um único projeto, uma emenda, dizendo "não, está

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aqui. Estudem, se virem aí. Aí depois que passou, aí a gente vai ficar correndo atrás.

Como é que você vai reestruturar se o fundo tem um déficit? Como é que você vai implementar as receitas? Vai aumentar a alíquota dos servidores? Como é que vai ser? Se você não realiza concurso, cada vez que você não realiza concurso e você avança com Reda, você está interferindo justamente na Previdência. Quando você interfere na Previdência significa que "olha, o seu amanhã está comprometido".

Então é uma forma sempre a mais fácil. Isso aqui é parte dessa ideia de securitização que a gente discutiu aqui. Discutiu, não; foi apresentado aqui e votou. Ninguém sabe o que é que vai ser isso. Mas o dever de casa, que era uma coisa mais simples, evitar que o dinheiro público saísse pelo ralo, isso não foi feito, controlar os custos minimamente. Mas sabe dizer "eu sou a gestão de excelência". Coisíssima nenhuma! Gestão de excelência que aprende a prejudicar os servidores, Sr. presidente.

Isso é um absurdo!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Vereadora Laina, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todas as pessoas. Estavam com saudade de mim? Falem a verdade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Com certeza.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu sei que eu faço falta e vou fazer falta. Vocês vão sentir falta de mim nesses quatro anos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem vai mais sentir falta de V.Exa., pode ter certeza, é o povo de Salvador.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu sei disso, mas eu vou estar na rua.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se Deus quiser.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Daqui a pouco eu me despeço. Agora é polêmica com a Prefeitura.

Gente, primeiro, boa tarde a todas as pessoas que estão aqui. Gosto de ver este Plenário cheio de gente, porque isso aqui é Casa do Povo e o povo tem que ocupar. Vim, debochadamente, de uma forma coincidente ou não, com uma camisa, para quem nos assiste, escrita Axé, para lembrar para a Claudia Leitte que a Axé Music é do povo de Candomblé. Para lembrar a ela, só para ela não se perder no caminho.

Sobre o projeto, acho que os companheiros que me antecederam fizeram falas muito importantes. Acho que a gente tem falado nesses quatro anos sobre algo que é muito forte nesta Câmara e no Poder Executivo de Salvador, que é a ausência de transparência. Existe uma falta de interesse de chamar o povo para a discussão de assuntos que são fundamentais para pensar a cidade, coisas que vão diretamente alterar a vida dessas pessoas.

E aí é importante que a gente diga que essa emenda chegou neste instante, foi votada, e é assustador como as nossas emendas de oposição chegam no prazo definido pelas comissões, chegam para ser debatidas com tempo e mesmo assim as nossas emendas nunca são aceitas. Mas, uma emenda absurda e arbitrária, que vai retirar direito de vários servidores desta Casa e servidores da Prefeitura, isso afeta diretamente alimento, vida, futuro, aposentadoria. A gente está dizendo que, mais uma vez, a Prefeitura de Salvador e a bancada que segue esse prefeito tem

dito que não quer ouvir as pessoas, especialmente as diretamente afetadas.

E aí eu já estava fazendo uma análise que o Projeto de Lei Complementar era ruim; com a emenda, ficou pior ainda. A gente já estava se posicionando para votar contrário a esse Projeto de Lei Complementar, dos absurdos que ele já cria.

Quero trazer, dentre os absurdos, e quero entender qual é a funcionalidade de uma Secretaria Municipal de Articulação Comunitária e Prefeitura-Bairro. O que é que soa para vocês essa secretaria? Para mim me soa uma secretaria para organizar liderança. Eu quero entender, perguntei ao líder do governo, tentando entender mesmo o que é que vai ser essa secretaria, para a gente conseguir entender se funciona, como é que a gente consegue se posicionar. A gente nunca foi uma oposição alienada, de votar contra tudo da Prefeitura. Ao contrário, quando a gente tenta entender é para tentar melhorar para cidade. A gente sempre debateu isso.

E aí, eu quero trazer esse Conselho de Política de Administração e Remuneração de Pessoal. Para além de todos os absurdos, nós que viemos do movimento social, entendemos que conselho é espaço de disputa e de construção de política pública. Se esse conselho tem sete pessoas de cargos de confiança na Prefeitura e apenas dois de entidades representativas, a gente sabe quais vão ser as decisões desse conselho: todas contra a

classe trabalhadora, contra o serviço público, contra o povo de Salvador e em favor do que já tem sido, o lucro para a Prefeitura, o lucro para os empresários e para os amigos do prefeito e os amigos dos seus aliados.

Por fim, mas não menos importante, trazer o debate sobre a criação de um serviço social autônomo municipal. A gente não sabe nem sequer quais são os impactos da criação desse serviço. Não tem estudo prévio, não teve audiência pública, não teve consulta pública da população. A gente não sabe qual é o funcionamento disso. Mas é para além disso, além de tudo que os companheiros que me antecederam disseram, possibilidade de contratos, convênios, recursos, coisas ainda mais...

Eu queria falar, gente. Está muito barulho, eu estou tendo que gritar muito. Se puder aumentar o microfone, eu não estou conseguindo nem me ouvir, eu estou gritando para conseguir falar. Prometo que estou terminando.

Por fim, esse serviço social autônomo traz um debate que é muito sério. É a ausência de estudo prévio, mas é também o desmonte e sucateamento de estruturas que já existem, como a unidade de saúde que faz atendimento de pessoas com deficiência, o conselho já existente, como a própria Secretaria Municipal de Promoção Social.

O que a gente está debatendo aqui é que a gente não quer votar contra a cidade, mas esse projeto é contra o povo e essa

emenda modificativa é contra os servidores públicos. Nós, nesses quatro anos, estamos debatendo algo que é continuidade, que é a importância de um serviço público contínuo. Nós, da esquerda, defendemos isso há muitos anos. O esquema de Reda, de cargo de confiança, faz com que não haja continuidade nos serviços. Então, esse é um debate que, para nós, é estrutural. Defender o serviço público é algo que precisa ser prioridade, mas o município já disse qual é o caminho que quer seguir.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Vereador Kiki Bispo. Não vai discutir? Vereador Claudio Tinoco, não vai discutir também, não? Encerrada a discussão.

Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei Complementar nº 04/2024 permaneçam como se encontram. Aprovado. Com os votos contrários dos vereadores Sílvio Humberto, Helio Ferreira, Tiago Ferreira, Lessa, Marta Rodrigues, Randerson, Augusto Vasconcelos e Laina Pretas por Salvador.

Agora, os projetos dos vereadores, não é isso? Agora a Ordem de Dia, projetos dos vereadores.

Projeto de Lei nº 92/2021, de autoria da vereadora Roberta Caires. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 360/2021, de autoria do vereador Anderson Ninho. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 363/2021, do vereador Anderson Ninho. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei 422/2021, de autoria do vereador Julio Santos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei 17/2022...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Contrários.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Voto contrário no projeto de Júlio Santos?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): No 17.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo.

Projeto de Lei nº 17/2022, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários da oposição.

Projeto de Lei nº 44/2022, de autoria da vereadora Cris Correia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 86/2022, de autoria da vereadora Maria Marighella. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 59/2023, de autoria do vereador Carolino. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 79/2023, da vereadora Débora Santana. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 80/2023, da vereadora Débora Santana. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 133/2023, de autoria do vereador Isnard Araújo. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 136/2023, de autoria do vereador Claudio Tinoco. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 139/2023, de autoria do vereador Sílvio Humberto. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 239/2023, de autoria do vereador Marcelo Maia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Aleluia vota contra? Registro o voto contra do vereador Alexandre Aleluia no Projeto de Lei nº 239/2023.

Projeto de Lei nº 261/2023, de autoria do vereador Duda Sanches. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 282/2023, de autoria do vereador André Fraga. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 302/2023, de autoria do vereador André Fraga. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 01/2024, de autoria do vereador Augusto Vasconcelos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 10/2024, do vereador Marcelo Maia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 24/2024, de autoria do vereador Isnard Araújo. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 41/2024...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Questão de Ordem, presidente. Prorrogar a sessão por duas horas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Prorrogada por uma hora.

Voto contrário ao Projeto de Lei nº 10/2024. Quem foi que votou contrário?

Projeto de Lei nº 41/2024, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, com o voto contrário do vereador Alexandre Aleluia.

Projeto de Lei nº 68/2024, de autoria do professor Edvaldo Brito. Existe uma emenda na Mesa. Para parecer. Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Paulo Magalhães, para parecer em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, Projeto de Lei nº 68/2024, de autoria do vereador Edvaldo Brito, tem a seguinte emenda modificativa: “Altera-se a redação do Art. 3º do Projeto de Lei nº 68/2024, que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 3º. Fica vedada a exigência de apresentação de procuração por instrumento público ou reconhecimento de firma do advogado constituído nos próprios autos do processo e nos procedimentos administrativos, bastando a apresentação do instrumento procuratório devidamente assinado pelo seu cliente ou representante”.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, tenho muito orgulho de poder relatar importantes projetos do professor Edvaldo Brito, nosso professor, já aqui há muitos anos. Tenho certeza, professor, que o senhor vai continuar nos orientando e iluminando com a sua sabedoria este Plenário.

Então, pela aprovação do projeto com a emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Paulo Magalhães.

Colhendo votos na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Projeto de Lei nº 68/2024, com emendas. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 69/2024, de autoria do vereador Daniel Alves. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 70/2024, de autoria do vereador Daniel Alves. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 80/2024, de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 93/2024, de autoria do vereador Sílvio Humberto. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 95/2024, de autoria do vereador Luiz Carlos de Souza. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 96/2024, de autoria do vereador Luiz Carlos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 107/2024, de autoria do vereador Julio Santos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pois não. Pela Ordem, o vereador Isnard.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, acho que o único projeto que ainda não teve acordo, é o projeto do vereador Randerson.

Então, peço a V.Exa. que consulte à Casa para votarmos por páginas, uma vez que há acordo da pauta. Votarmos por página, e não projeto por projetos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

O projeto de lei na realidade, vereador, acho que devemos votar pela numeração, e não votar por páginas, porque é algo mais solene.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Tudo bem, presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, Sr. Presidente?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, seguindo a ratificação de V. Exa., acredito que o projeto tem que ser votado pela ordem numérica. V.Exa. tem conduzindo muito bem os trabalhos.

Em relação ao Projeto de Lei nº 156/2024, eu, em conformidade com o vereador Randerson Leal, encontramos uma saída. Ele está neste momento apresentando uma emenda e, portanto, estamos aptos a votar o projeto de lei do vereador Randerson Leal, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereador.

Projeto de Lei nº 95/2024, de autoria do vereador Luiz Carlos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 96/2024, de autoria do vereador Luiz Carlos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 107/2024, de autoria do vereador Julio Santos. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 125/2024, de autoria do vereador Téo Senna. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 144/2024, de autoria do vereador Randerson Leal. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 156/2024. Há emendas sobre a Mesa. Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Paulo Magalhães, para que possa dar o parecer da emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a emenda do Projeto nº 156, projeto polêmico do vereador Randerson. Cadê o

vereador Randerson? Vereador Randerson, V.Exa., hein? Ajudei esse projeto na CCJ e, mais uma vez, volto aqui a esta Tribuna para cumprir mais uma vez essa função de incluir o Parágrafo Único, do Art. 2º, do PLE nº 156 com a seguinte redação: a sinalização será feita mediante prévia aprovação pelo Senatran.

Então, mais uma vez, Sr. vereador Randerson Leal, eu venho aqui aprovar a emenda de V.Exa., aprovar o projeto, mesmo sabendo que V.Exa. foi injusto no dia que veio aqui criticar a CCJ, que não estava aprovando os projetos de V.Exa. Dizer que hoje V.Exa. conta não só com a benevolência do presidente da CCJ, mas com todo o Colegiado da CCJ.

Então, não cometa essa injustiça com a CCJ, que é a comissão que mais trabalha na Casa, que vem aqui toda semana trabalhar. A vereadora Marta, o vereador Guerrilha, o vereador Téo, o vereador Edvaldo, que durante muito tempo fez parte, o vereador Suíca, que eu estou sentindo saudade do vereador Suíca, o vereador Julio Santos, que é sempre o primeiro a chegar comigo. Então, fale de mim, vereador, mas não fale do meu Colegiado da CCJ, porque eu tenho muito orgulho dos meus pares.

Então, pela aprovação da emenda.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado vereador. Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Como vota o vereador Téo Senna? Aprovada a emenda na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Projeto de Lei nº 156/2024, de autoria do vereador Randerson Leal. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns pelo projeto.

Projeto de Lei nº 160/2024, de autoria do vereador, professor Edvaldo Brito. Em única discussão. Encerrada a discussão e votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

O Projeto de Lei nº 165/2024 vou retirar de pauta, por ofício.

Projeto de Lei nº 166/2024, de autoria do vereador Paulo Magalhães. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 44/2023, de autoria do vereador Marcelo Maia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 88/2024, de autoria do vereador Carolino. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 89/2024, de autoria da Mesa Executiva. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Agora, quero chamar a atenção dos líderes, que nós podemos votar por página, pois são projetos de resolução e projetos de indicação. V.Exas. concordam? De acordo?

Então, projetos de resolução da página 6. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de indicação da página 6. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de indicação da página 7. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projetos de indicação da página 8. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de indicação da página 9. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moções da página 9. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Projeto de Lei nº 40/2024, de autoria do vereador George Gordinho da Favela. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 167/2024, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Registro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Declaração de voto, vereadora Marta Rodrigues. Três minutos. V.Exa. Laina, vota contrário? Projeto de Lei de Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Senhor presidente, para manter a transparência, e como a gente trabalha nesta Casa, eu apresentei meu voto na comissão, contrário. Vereador Aleluia está aqui e sabe. Esta lei que ele está apresentando já tem uma nesta Casa, que foi em 2012, de autoria da vereadora Eron Vasconcelos.

O prefeito atual sancionou e teve também esse mesmo debate que foi aprovado na Alba, com a deputada Luiza Maia, a Lei Antibaixaria. Então, foi isso que eu apresentei o voto, trazendo toda essa fundamentação, porque já se aplica um sentido também da relação de coibir conteúdo sexual explícito, inclusive com fixação de penalidades.

Ainda tem mais aqui — o nosso atual vice-governador, quando vereador desta Casa, também apresentou uma lei, Lei nº 9.484/2019, garantindo também, que dispõe sobre violação de uso de recursos públicos para contratação direta ou indireta de artistas com apresentação que fazem também apologia também à violência ou que empreguem também outros que incentivem todo esse debate que nós discordamos, do trabalho análogo, do trabalho infantil, que abrange também esse conteúdo.

Foi por isso que eu dei o meu voto. Debatemos também na comissão e sugeri por quê. Porque eu, como mulher negra,

feminista, nós fizemos um bom debate nesta cidade, que foi construído este projeto por diversas mulheres, no dia a dia, que sabem e que contribuíram com a gente.

Isso, presidente, eu falei também na comissão, abre um precedente ruim, porque se a gente já quer alterar algo que já tem uma lei que está trazendo, então quando tiver também uma outra, eu vou querer essa mesma situação.

Por isso que eu apresentei meu voto. Diversas mulheres, as professoras também do NEIM, do Núcleo de Estudo Interdisciplinar sobre a Mulher, que nos ajudaram também no período, fizemos seminário.

É sobre isso que a gente tem que tratar aqui, que é uma lei importante, mas o meu voto foi nessa direção, porque já existe uma da vereadora Eron Vasconcelos, e depois também o vereador Geraldo Júnior apresentou outra aprimorando.

É isso, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. O projeto já está aprovado.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sim, está aprovado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós já aprovamos o projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Eu acho que a minha fala vai muito junto com Marta, assino embaixo de tudo o que ela falou. Eu acho que é trazer o processo de invisibilidade de uma mulher que já protocolou um projeto como esse, mas, para além disso, de um projeto estadual que é mais amplo e que já faz esse debate, que é a Lei Antibaixaria, também de uma mulher.

Então, eu acho que é só fortalecer. O debate não é sobre ser contrário à lei, numa perspectiva do seu teor, mas é sobre ser contrário ao processo do que já existe. Já existe uma aprovação anterior, já existe uma lei estadual, e eu acho que é um pouco nesse sentido a minha fala.

Enfim, concordando plenamente com a companheira Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Fiquem registradas as falam de V. Exas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pela Ordem, presidente, só para registrar meu voto contrário à aprovação do projeto. Já conversei, inclusive, com o autor do projeto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você sabe que o projeto já foi aprovado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sei, sim. Só o registro do voto contrário, presidente.

Obrigado. Voto contrário também?

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Ao PL nº17.

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Esse PL ainda não votou. Já votou? Já votou.

Requerimento nº 134/2024, de autoria do vereador Arnando Lessa. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Resolução nº 91/2024, de autoria do vereador Luiz Carlos Suíca. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Existem quatro projetos de resoluções que não estão na Ordem do Dia, mas são projetos de resoluções de vereadores que me pediram para que aprovasse os projetos na última sessão. São projetos de resoluções que concedem título. Tem um com parecer. São três projetos de resoluções. Vou ler os projetos, para que todos vocês saibam o que é.

Projeto de resolução que foi proposto pela Mesa, mas a pedido do vereador Randerson Leal, que concede o direito de cidadã soteropolitana à deputada federal do estado de São Paulo, a deputada Renata Hellmeister de Abreu Melo. Tem parecer. Com parecer favorável da comissão. Não está na pauta do dia. Então vamos votar esse daqui.

Projeto de Resolução nº 99/2024, de autoria do vereador Carlos Muniz. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Qual é o outro? Dois projetos de resolução. É um só, o nº 100/2024. Mais um projeto que concede o título de cidadão soteropolitano ao Sr. Carlos Robson Rodrigues da Silva, que foi proposto pelo líder do governo, vereador Kiki Bispo. Sem parecer da comissão de Constituição e Justiça. Convoco o vereador Paulo Magalhães para que possa dar o parecer em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o Projeto de Resolução nº 100/2024, que concede o título de cidadão soteropolitano ao Sr. Carlos Robson Rodrigues da Silva, nosso grande deputado estadual, ex-prefeito de Nova Viçosa. Nova Viçosa, não é, Kiki? Ex-prefeito de Nova Viçosa, futuro deputado federal. Eu já estou vendo uma dobradinha aí, viu, Kiki?

Então, voto pela aprovação da honraria para o Dr. Robinho, meu querido amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Paulo Magalhães. Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Com o relator. Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Com o relator. Como vota o vereador Julio Santos? Com o relator. Como vota a vereadora Marta Rodrigues? Com o relator. Como vota o vereador Téo Senna? Com o relator. Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Projeto de Resolução nº 100/2024. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Quero que conste em Ata o voto contrário dos vereadores George Gordinho da Favela e Kiki Bispo ao Projeto nº 167/2024. Registre o voto contrário do vereador Helio, vereador Silvio e vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, enquanto V.Exa. está dando o prosseguimento, só uma Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Quero agradecer a presença aqui da presidente do Sindicato do Transporte Escolar da Cidade do Salvador, que teve uma conquista muito grande. Estamos prestes ao prefeito assinar um decreto que regulamenta toda uma categoria. Em breve, ano que vem, nesta Casa, sobre o crivo da nova legislatura, vamos aqui também discutir, debater, para que possamos dar a essa categoria a segurança jurídica, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a V.Exa.

Quero chamar a atenção dos vereadores ao Projeto de Lei nº 159/2024, que é a Lei Orçamentária Anual.

Pela Ordem, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Presidente, boa tarde a todos e a todas.

Estamos votando o último projeto deste ano, o último projeto deste mandato. Eu tive a honra de ser relator. Então, me despedindo também da Comissão de Orçamento este ano, da presidência e da Comissão de Orçamento.

Ao projeto foram apresentadas 76 emendas no total; dessas 76 emendas, foram aprovadas 13 emendas de vereadores. Foram 13 emendas de vereadores. Nada sugestivo, vereadora Marta.

Eu queria também declarar, presidente, que muitas dessas emendas foram emendas impositivas, que, tecnicamente, não podem ser acatadas. Mas eu, como presidente da Comissão de Orçamento, acredito que na próxima legislatura a gente possa, sim, discutir com o Executivo a emenda impositiva dos vereadores. Estarei junto com V.Exa., que será presidente novamente da Casa, para, junto com a oposição e os demais vereadores, discutir com o Executivo a implantação das emendas impositivas para os vereadores.

Também, presidente, hoje é uma data muito importante para todos nós aqui da Casa, porque hoje nós nos despedimos do nosso grande professor Edvaldo Brito como vereador, professor Edvaldo Brito. V.Exa. sempre foi um pilar de credibilidade nesta

Casa, sempre foi uma pessoa extremamente respeitada e, muitas vezes, quando eu precisava discordar, eu me sentia intimidado. Não necessariamente precisamos concordar com tudo, mas a sua credibilidade, o seu conhecimento me deixava, às vezes, um pouco até constrangido de discordar de V.Exa.

(*Aplausos no Plenário*)

Para concluir, presidente, têm pessoas que estão aqui na Casa o tempo inteiro entre nós, que fazem parte da Casa, e eu vou citar nominalmente ou pelo apelido. É importante que toda a Casa prestigie, toda a Casa aplauda assim que eu falar o nome de todos, que são os nossos garçons, que estão aqui frequentemente: Agnaldo, Piaba, Raimundo, Gil, Igor, Zezinho e Wilson.

(*Aplausos no Plenário.*)

Queria parabenizar eles, presidente, que estão sempre com um sorriso na cara, estão sempre à disposição, não só nas nossas sessões aqui no Plenário, mas nas sessões solenes, na sessão de comissão. Então, eu agradeço a todos vocês, em nome da Casa, pelo serviço prestado. Assim também como agradeço a todos os outros servidores.

Muito obrigado e tenham um bom dia.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Bom dia?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): O dia não acabou ainda, Sílvio. Boa tarde!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Esse agradecimento não só é seu, Daniel, é de todos os vereadores aos profissionais, que são ótimos profissionais. Parabenizo a todos vocês por isso.

(*Aplausos no Plenário.*)

Agora, quero dizer a vocês que eles vão ficar mais alegres quando aquela caixinha que está lá fora encher um pouquinho mais, e no dia 20, com antecipação salarial deles. Está certo? Um abraço a vocês, tenham um bom Natal. Que o ano de 2025 seja bem melhor que o de 2024.

Kiki, ele ainda não assinou, não? É, rapaz, tem gente...

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): V.Exa. é o presidente. Eu já assinei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tem gente que é pão duro, viu? E com antecipação de tudo, viu, Mangueirinha? Antecipação de férias, antecipação salarial. Hoje todos os servidores já estão com dinheiro em conta. Então, que pão duro esse homem! Esse Daniel, não sei não, viu?

Projeto de Lei nº 159/2024. Lei Orçamentária Anual, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Salvador para o

exercício de 2025. Com parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Não há emendas.

No Plenário, em primeira e segunda discussões, por acordo. Para discutir. Encerradas as duas discussões. Vereadora Laina para discutir.

Augusto Vasconcelos, V.Exa. só irá fazer a declaração, não é isso? V.Exa. irá declarar, e o vereador Sílvio também irá fazer declaração de voto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, de novo.

Fiquei muito feliz de ouvir a fala de Daniel, muito feliz mesmo. Na verdade, eu estava ali comentando com Cleide: eu vivi para ver isso, irmã. Diga aí? Vivemos para ouvir o presidente da Comissão de Finanças dizer que no próximo ano — depois que a gente sai é que ele faz isso — vai ter diálogo sobre emenda impositiva.

É muito absurdo pensar que as emendas impositivas nunca aconteceram para a oposição. É importante dizer isso. A gente, nesses quatro anos de mandata, lutou todos os anos pelas

emendas impositivas. Cheguei a ouvir várias frases perversas: “Emenda impositiva não se conversa em audiência, vereadora.”. Foi isso que eu ouvi de um parlamentar aqui desta Casa. “Vocês querem o quê? Além de voto crítico vocês querem voto de obra agora?”. Foi isso que eu ouvi de alguns parlamentares desta Casa, enquanto nesses quatro anos nós participamos das audiências para debater o orçamento, e isso sempre foi um orçamento estranho para nós, um orçamento secreto para nós, porque esse dinheiro sempre foi nosso.

No Diário Oficial deste ano vai sair lá no fundo a informação de que a gente transferiu recurso automático para várias áreas sem que a gente tenha sido consultado em algum momento.

Daniel, eu digo mais: esse processo das emendas impositivas chegar à Comissão de Orçamento já é errado. É porque talvez essa seja nossa única forma de tentar fazer valer algo que está previsto na Lei Orgânica do Município, que são as ditas emendas parlamentares.

No último ano, cada vereador, pela divisão orçamentária, teria direito a R$ 2,6 milhões, Marta, R$ 2,6 milhões. E quem usou o dinheiro dos vereadores da oposição? A gente quer saber onde está esse dinheiro que nunca chegou para nós e nunca foi possível que a gente pudesse utilizar, investindo em programas do município, Kiki.

A gente queria investir a nossa parte das emendas impositivas previstas em lei para benefícios do município. A gente queria destinar para a Semur, a gente queria destinar para a SPM, a gente queria destinar para o Centro Vida Bruno. A gente tentou fazer investimento no centro de referência de lá de Cajazeiras, no Centro de Referência Loreta Valadares, que agora foi fechado e foi transferido para a Casa da Mulher Brasileira. A gente tentou fazer investimento para as Paradas LGBT de Salvador. A gente tentou destinar esses recursos para saúde da população negra, mas nunca nos foi dada nenhuma possibilidade dessa utilização.

O prefeito Bruno Reis disse na mídia, na imprensa, para quem quisesse ouvir: “Pago se eu quiser.”. Um prefeito que infringe lei não consegue ter o meu respeito. Se a lei prevê emenda impositiva, a emenda impositiva tem que ser paga a todos os parlamentares desta Casa.

Então, nós, da oposição, atuamos nesses quatro anos batalhando para minimamente haver o que houve hoje: o reconhecimento de algo que está na lei. Minha gente, isso é tão absurdo, arbitrário e violento, que a gente chega a ficar louca. Parece que a gente é a doida da Câmara que está reivindicando algo que não existe. Mas que bom ouvir que a nossa luta, nestes quatro anos, para provar o absurdo e o despautério desta Prefeitura com a oposição, valeu a pena.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E agora, a gente espera as cenas dos próximos capítulos, que em 2025 a gente tenha emendas impositivas.

Queria fazer minha fala final. Na verdade, eu tinha uma fala, mas enfim, as emendas impositivas mexeram com o meu coração, para trazer o debate que nós, enquanto mandata, apresentamos 20 emendas, todas impositivas. Nenhuma delas foi aprovada.

E aí, nos meus segundos finais, quero trazer aqui para onde a gente tentou destinar: ações de combate à LGBT, para a Semur; manutenção dos Centros Socioassistenciais da SPMJ; para a Semur, da perspectiva LGBT do Observatório; fortalecimento dos terreiros do município e patrimônio histórico. A gente tentou para "Criança alimentada aprende melhor", saúde de média e alta complexidade, compra de equipamentos para pessoas gordas. A gente tentou investir todo o tempo na SMS, nas paradas LGBTs, mas a gente tentou investir todo o tempo esse recurso para as pautas que a gente defende. Mas, infelizmente, esta Câmara não conseguiu dar conta desta tarefa.

A gente espera, no próximo período, presidente, que verdadeiramente as emendas impositivas sejam pagas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ficar tranquila, que o seu tempo...

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Não, já acabei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Acabou? Pode ficar à vontade.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Acabei, real. Depois peço mais tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, apresentei aqui 21 emendas alterando o texto do projeto da Lei Orçamentária Anual. A maior parte das emendas se relacionava à construção de encostas, instalação de geomantas, sobretudo para evitar riscos de deslizamentos em áreas importantes da nossa cidade. São emendas que foram resultado da consulta que o nosso mandato promoveu com diversas comunidades que nos acompanham. E apresentamos

aqui em formato de sugestões para aperfeiçoar o texto da Lei Orçamentária Anual.

Queria agradecer ao presidente da Comissão de Finanças, o vereador Daniel Alves, que teve a sensibilidade de acolher uma das emendas mais importantes que nós apresentamos, que é a criação de uma Unidade de Saúde da Família na região do Cabula e Tancredo Neves. Como vocês sabem, sou nascido e criado no Cabula VI, tenho uma relação muito forte com a comunidade de Narandiba, também a comunidade do Beiru, e uma relação com todo aquele entorno, e é uma reivindicação antiga.

Aliás, em vários pontos da nossa cidade, há um déficit na relação com a atenção básica, porque o SUS, em 1994, houve um aperfeiçoamento na Lei Orgânica, do Sistema Único de Saúde, com a criação da Estratégia de Saúde da Família, que tem uma conexão não só com a atividade médica, mas também da enfermagem e dos agentes comunitários de saúde e de combate às endemias. É uma forma de tratar a atenção básica à saúde, na prevenção. Por isso que a Unidade de Saúde da Família se coloca no centro de uma política pública de saúde, que, inclusive, ajuda a otimizar os recursos do SUS. A apresentação desta alteração na Lei Orçamentária Anual, que foi aprovada na Comissão de Finanças e também na CCJ, que é trazida aqui para o Plenário no documento apresentado pelo relator do projeto, é de grande valia e acho que é importante ressaltar este aspecto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Quero agradecer, mais uma vez, ao vereador Daniel Alves, com quem nós conversamos e trocamos várias ideias. Óbvio que nem todas as emendas que apresentei ele acatou, entendo que é também do jogo democrático, mas queria agradecer este aspecto da Unidade de Saúde da Família, porque vai ser muito importante para a comunidade do Cabula e de Tancredo Neves.

Esperamos que o Executivo cumpra, porque aqui nós estamos aprovando a LOA, e nós temos que garantir que ela seja efetivada, para que esses recursos eles cheguem na ponta, porque são pessoas que mais precisam. A gente vai acompanhar, fiscalizar e cobrar que o Executivo implemente.

Também apresentei emendas relacionadas a centros de reabilitação voltados a pessoas com deficiência. Infelizmente esta emenda não foi aprovada no relatório, mas a gente vai seguir batalhando, porque entendemos que há um déficit importante no acolhimento relacionado a pautas da acessibilidade e da inclusão. Este é um dos temas que já citei aqui hoje mesmo no Plenário e em outras oportunidades, é uma das questões centrais da nossa atuação. Esse tema também estava contido em uma das propostas que nós apresentamos no conjunto da Lei Orçamentária Anual. A gente vai seguir batalhando.

Mas eu queria também ressaltar que no início deste mês foi votada uma alteração das metas primárias, em que a Prefeitura apresenta um déficit total de R$ 2,1 bilhões. Não é brincadeira.

Nós estamos falando de uma situação preocupante das contas do município, que nós precisamos observar de maneira mais atenciosa. Falamos sobre isso aqui na oportunidade da votação da folga fiscal que a Prefeitura queria, para livrar eventualmente o prefeito e a secretária de eventual crime de responsabilidade, para cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas demonstra que as contas da Prefeitura não vão bem como eles tentam propagandear. Muito pelo contrário, é um déficit volumoso.

Nós estamos votando uma LOA que tenha total no orçamento do ano que vem para o município de R$ 12 bilhões. E nós estamos falando que neste ano as contas do município vão fechar em déficit de R$ 2,1 bilhões. Vão aproveitar superávits de exercícios anteriores para fechar o caixa.

Então, fiquemos atentos porque as contas da Prefeitura revelam que há bastante dificuldade na atual gestão em relação ao manuseio das contas públicas. Isso é dinheiro do povo. A gente precisa, enquanto Poder Legislativo, ficar atento, fiscalizar e acompanhar essa execução orçamentária proveniente da lei que nós estamos aprovando, que iremos aprovar no dia de hoje.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Encerradas as discussões. Em votação. Aqueles vereadores que aprovam o Projeto nº 159/2024, Lei Orçamentária Anual, permaneçam como se encontram. Aprovado. Encaminhado a Redação Final. Aprovado na Redação Final. Voto contrário da vereadora Laina Pretas por Salvador.

Com a palavra a vereadora Marta e o vereador Edvaldo Brito. Ele vai falar primeiro? Marta? O líder está chamando a atenção dos vereadores para que os vereadores fiquem até o final da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu só pediria, sobretudo, aos Srs. vereadores, um minuto para essa minha despedida.

O vereador Daniel Alves, a quem em primeiro lugar eu agradeço, provocou esses meus poucos minutos, que são voltados para agradecimento.

Em primeiro lugar, como todo mundo faz, agradeço a Deus. Aos 16 anos de idade, vim numa segunda classe de navio para esta cidade. Estou aqui, portanto, há 71 anos. E aquela imagem de Cristo é testemunha, porque eu subi a esta Tribuna com a imagem atrás de mim, Sr. presidente, há 45 anos. Portanto, 45 anos depois, deixo esta Tribuna. Para a minha vida, é um momento histórico. Deixo esta Tribuna, onde pude exercer o poder desta cidade dado pelo seu povo. Era prefeito desta cidade há 45 anos, Sr. presidente, quando li a minha mensagem nesta Tribuna.

Devo dizer que só tenho agradecimento, depois de Deus, ao povo desta cidade. Sr. presidente, são quatro eleições que o povo me assegurou um mandato. Procurei — e a mídia registra — responder com trabalho, mas aqui nesta Casa, Sr. presidente, há algumas testemunhas que em dois minutos eu posso lembrar.

Vereador Alfredo Mangueira, de muitos anos nessa companhia. Vereador Téo Senna, que me honrou com uma das comendas nesta Casa. Todos os outros vereadores que nos acompanharam aqui podem testemunhar, Sr. presidente, e V.Exa. é um deles, que só quis servir sem demagogia ao povo desta cidade. Várias vezes subi nesta Tribuna para, de modo solitário, Sr. presidente, defender algumas pautas, como a das creches.

Desta Tribuna, lágrimas foram vertidas em relação às creches, porque eu me lembrava daquele menino, que às vezes tinha só uma refeição para fazer, e a sua mãe não tinha creche para lhe colocar, mas tinha serviço para que ele ajudasse a criá-lo. E foi ela, para quem faço esse último agradecimento, que me disse um dia: "Edivardo, meu fio, tu vai, porque pé que não anda não dá topada, tu vai para a Bahia". E eu não tinha nem onde ficar, fiquei num quarto de quatro metros quadrados da minha tia. "Vai para a Bahia". E veio comigo e me trouxe.

Eu não tenho mais controle para nada, Sr. presidente, pela emoção. E esta mulher, que Deus levou para o céu, com certeza, que fez com que hoje eu tenha energia, aos 87 anos de idade, para me despedir do povo desta cidade, que me deu poder até esta hora do dia 17 de dezembro de 2024.

A V.Exa. os últimos agradecimentos, que nele eu posso resumir o agradecimento a todos os meus colegas. A V.Exa., que vai fazer com que eu permaneça com os meus colegas de Câmara enquanto V.Exa. for presidente desta Casa.

Muito obrigado a V.Exa. por me permitir viver com os meus irmãos, meus colegas, vereadores desta legislatura.

Deus seja louvado.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pode ter certeza de que nós é que agradecemos conviver com V.Exa., que sempre nos ensinou. Nós somos testemunhas que a vida do senhor sempre foi para ajudar.

Vereadora Marta Rodrigues. Por meia hora está bom, vereadora Marta? Pessoal está com pressa, os vereadores, eles parecem que têm algum lugar para ir que eles estão...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUEGS (PT): Meia hora está bom, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vai falar também? Vamos pedir a prorrogação de mais três horas, todos os vereadores vão falar, então... V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, eu queria pedir a V. Exa. para registrar aqui a presença do vereador Hamilton Assis, do PSOL. O professor está

aqui acompanhando a sessão. O senhor, como o presidente da Casa, registrar a presença do nosso colega.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Registrar a presença do nosso querido professor Hamilton Assis, que a partir do dia 1º de janeiro estará aqui conosco. Um abraço, Hamilton, seja bem-vindo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA.**

Obrigada, presidente. Eu pedi para declarar meu voto, presidente, porque nesta Casa nós nos debruçamos sobre uma peça importantíssima para a Cidade do Salvador, que é a LOA, a Lei Orçamentária Anual. É ali que a gente compreende as desigualdades, as discriminações, nessa peça, o que está sendo destinado para cada secretaria, para função, subfunção. Essa

peça, Sr. presidente, teria que garantir, no momento da sua elaboração, a participação popular, coisa que não acontece.

O presidente Daniel esteve aqui e nós realizamos uma audiência, porque é uma peça densa, que reflete o que já vem das outras, do PPA, Plano Plurianual, e da LDO, Lei de Diretrizes Orçamentárias. Na LOA, nós vamos quantificar para a realização. A Prefeitura, Sr. presidente, em todas as contas que já foram e vieram também do TCM, do Tribunal de Contas do Município, demonstra o quê? Que tem uma previsão orçamentária alta e uma execução baixa. Então, precisa ter este equilíbrio, por isso que as contas são aprovadas com ressalva.

O orçamento, Sr. presidente, para o ano de 2025, está num valor de R$ 12,6 bilhões. Esse orçamento, em relação ao orçamento de 2024, ele acresceu 7%. Por isso que é bom a população conhecer, Sr. presidente. Mas em relação a 2024 — que a gente conhece e sabe —, a gente vê que vem 20% menor nas receitas patrimoniais; 43% também menor na receita de alienação de bens, em relação a 2024.

No quadro de despesas, temos a seguinte situação, da LOA, Lei Orçamentária Anual, de 2024 e 2025: Pessoal e encargos, como a gente tem aqui muitos servidores, 5% a mais do que o previsto na LOA de 2024; juro e encargos da dívida, 108% a mais do que 2024. E por aí vai em outras despesas. O de pessoal, que eu acabei de dizer que teve 5%, em comparação a 2024, os gastos

vêm apresentando uma diminuição a cada ano em relação à receita corrente líquida. Em 2023, a proporção de despesas com o pessoal em relação à receita corrente líquida foi de 34,35%.

Então, é necessário que esta Casa, as vereadoras e os vereadores se debrucem, com realização também de outras audiências. Foi assim que nós elaboramos 19 emendas para o orçamento, na escuta coletiva dos diversos segmentos. E teve uma emenda que foi aprovada, Sr. presidente, que foi de uma audiência que nós fizemos com o Consea, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, porque, em Salvador, a desnutrição lidera. Nós precisamos fazer esse debate com seriedade e não como a gente está vendo aí, um bocado de *outdoor*, de propaganda na cidade, falando de prato popular. Isso chega na casa das pessoas, de quem mais precisa?

Falando em comunicação, essa também é a que tem a maior receita. E mesmo assim, durante o ano, a Prefeitura pede suplementação, porque não dá. Então, essas estimativas, a compensação, renúncia fiscal, são muitas, Sr. presidente.

E algumas emendas nossas, uma boa parte não foi acatada. Isso é muito ruim, porque nós estamos vivendo o momento do sequestro do orçamento a nível federal, as chamadas "emendas Pix". Aqui, em Salvador, nós não estamos vendo sequestro, é desvio de dinheiro da Smed. Então, a gente precisa saber cadê esse dinheiro, quem assinou, para onde foi, qual foi a

destinação, quais os contratos, o que foi que impactou na creche, na educação infantil de cada aluno e de cada aluna? Então, é isso que a gente precisa debater.

E quando nós apresentamos aqui, líder Kiki, as emendas, é para a gente fazer uma correção, fazer reparação, uma redução de danos com o que vem de desequilíbrio muito grande.

Por isso, Sr. presidente, que eu fiz questão de pedir para declarar o meu voto. Votei na comissão, apresentei todo o motivo, fizemos um bom debate da audiência também e, depois, o nosso voto foi favorável para o orçamento do ano de 2025. Nós vamos estar aqui, presidente, acompanhando *pari passu* essa execução do orçamento no município de Salvador. A gente não pode viver realidades como essa, onde o racismo, o machismo, a misoginia, tudo que a gente vê...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Concluindo. Ou a gente faz essa reparação de verdade ou esse orçamento não condiz com esta nossa cidade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 66ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Peço que os vereadores fiquem de pé, por favor, para promulgar as Resoluções nº 3.421/2024 a nº 3.431/2024.

Obrigado, vereadores.

Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, inicialmente, quero agradecer a oportunidade aqui de ter convivido neste período com o nosso eterno vereador e professor Edvaldo Brito, que nos emocionou com suas palavras nesta Tribuna. Professor Edvaldo, tive a honra de conviver com ele na universidade e de ter a oportunidade de beber da fonte dos seus ensinamentos. Estivemos juntos em alguns eventos acadêmicos, científicos, onde também tive a oportunidade rara, para um jovem, de poder compartilhar mesas de eventos ao lado desse grande professor, que traz para a Casa Legislativa toda a sua trajetória de

conhecimentos, mas, principalmente, a sua vivência e a sua trajetória de vida, de um homem negro que superou adversidades e se coloca como um dos grandes juristas desta terra. Então, máximo respeito e tenho certeza que é uma honra muito grande para cada vereador e vereadora ter compartilhado esta legislatura e as anteriores com o professor Edvaldo.

Também subo a esta Tribuna para agradecer a todos e todas colegas desta Casa, servidores e servidoras, à imprensa, ao conjunto da população, pela oportunidade de estar vereador desta cidade e levantar pautas e posicionamentos em conjunto com os movimentos sociais, com a luta sindical e com as causas que nos levaram até aqui.

Como vocês sabem, recebi o convite do governador Jerônimo, também a confiança do meu partido, o PCdoB, e do conjunto dos movimentos populares do mundo do trabalho e do esporte para assumir um novo desafio. A partir de janeiro, estarei à frente da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes do governo do estado. É uma tarefa desafiadora, mas não estarei sozinho, levarei comigo o conjunto dos movimentos que caminham conosco para que nós tenhamos condições de trabalho dignas; para que consigamos implementar a Agenda Bahia do Trabalho Decente; para que nós possamos fortalecer a economia solidária; para que tenhamos a implementação de uma política pública ainda mais efetiva na área do artesanato; nas

pautas da qualificação profissional, da intermediação de mão de obra, da atração de novos investimentos para a geração de emprego e renda para o nosso povo; na busca pela garantia de um sistema estadual do esporte, que tem se fortalecido através da Sudesb e o conjunto de políticas públicas que fazem da Setre um dos órgãos de maior relevância no âmbito estadual.

Certamente, vou encontrar uma secretaria já fortalecida por uma equipe muito qualificada sob a liderança do meu camarada e amigo Davidson Magalhães, que de maneira brilhante conduziu a Setre para o patamar onde ela se encontra, mantendo o legado de Nilton Vasconcelos, de Olívia Santana, do próprio Vicente Neto, de Álvaro Gomes e de todos os secretários e secretárias que fortaleceram essa política pública em âmbito estadual.

Não poderia deixar de agradecer ao senhor, presidente Carlos Muniz, pela sua atuação destacada na condução dos trabalhos desta Casa Legislativa. Nem sempre concordamos com o que foi votado. É uma Casa plural, uma Casa que reflete também as divergências que existem na sociedade. No entanto, conseguimos conduzir os trabalhos de uma maneira respeitosa e isso é muito importante em tempos de ataques à institucionalidade e à nossa democracia: preservar os ambientes de diálogos e de enfrentamentos, mas sob a regra do Regimento,

sob a proteção das regras previstas para a condução do trabalho legislativo, isso é essencial.

Aproveito para reiterar os meus agradecimentos ao Cerimonial desta Casa, à Diretoria Legislativa, à Diretoria Administrativa, ao conjunto da comunicação, a cada servidor e a servidora que puderam fazer ao longo desses quatro anos um trabalho eficaz, levando as informações para que a Câmara Municipal se posicionasse como um Poder relevante do nosso município.

A Ouvidoria da Câmara fez esse trabalho de fazer essa escuta ativa do conjunto da população e nós entregamos um resultado importante com mais de 2 mil atendimentos realizados, mais de 50 audiências públicas, vistorias técnicas, reuniões ampliadas e um conjunto de iniciativas que foram apresentadas ao longo deste tempo. Nosso mandato apresentou 120 projetos, participamos de todas as sessões plenárias, presente na Comissão de Educação e Esportes, presidindo a Comissão do Trabalho, Emprego e Renda, atuando na comissão de Defesa do Consumidor e também na Comissão de Legislação Participativa.

Então, agradeço a Deus, aos Orixás, aos Encantados, às preces que vocês trouxeram para nós e ao conjunto dos trabalhos que foram realizados por todas as iniciativas que nós fizemos, pelas amizades que cultivamos. Nós vamos seguir, ao lado da

Câmara Municipal, trabalhando pelo nosso povo, pela Cidade do Salvador e pelo conjunto da população da Bahia.

Gratidão, colegas! Gratidão, população de Salvador! Tenha a certeza de que os ensinamentos que eu tive, a oportunidade de adquirir ao lado de cada um e de cada uma, nós vamos levar para esse novo desafio à frente da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes.

Muito obrigado!

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Augusto.

Agora ainda há vereadores inscritos. Vereador Átila do Congo, depois o vereador Joceval, também vereador Sílvio Humberto e vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos.

Cadê minha amiga Marta Rodrigues? Cadê Marta? Marta já foi embora, Paulinho? Hoje é um dia especial, hoje é o dia da nossa última sessão nesta Casa.

Laura, você que é minha amiga, mas foi uma colega de trabalho lá quando éramos assessores do então vereador e hoje deputado estadual Leo Prates. Embora, Laura, você tenha tido um tratamento diferente do meu, porque eu era do Subúrbio, então mesmo assessor, Lessa, no gabinete de Leo, eu tinha que ficar na recepção porque eu vim do Subúrbio Ferroviário e era liderança comunitária. Mas eu que sempre dei mais voto, mais trabalhei, sempre dei resultado, mas por ser do Subúrbio e não ter pedigree, o tratamento era diferente.

Graças a Deus, na vida isso sempre me motivou, Lessa, a lutar, mostrar a diferença e dar a resposta com trabalho. Então, aquilo só fez me motivar. E não é à toa que hoje aqui ainda falo como vereador da Cidade do Salvador.

A gente sabe que em eleição eu sou jovem. Graças a Deus tenho ao meu lado as pessoas certas, os amigos certos e o tempo. Sou jovem, tenho 35 anos, sou um ativista político, trabalho 24h por 48h. Tenho orgulho de meu mandato, do meu gabinete, de não pegar nem um real do meu salário, usar ele todo para a política, não ter que tirar nada de ninguém durante estes quatro

anos, graças a Deus. Poder andar de cabeça erguida, meu amigo Malla Bumm, que está aqui presente. Isso não tem preço.

Sou político não por herança política, sou político por vocação, o caminho que a vida me mostrou que era o caminho a ser seguido, um caminho designado por Deus.

Orgulhoso, Gordinho da Favela, de nascer lá no Congo, na Constituinte, comunidade que carrego o nome. Lá na minha casa com dois vãozinhos de barro, quando chovia pingava em cima e embaixo minava, os ratinhos calunga morriam todos afogados. Conto dando risada porque para mim é motivo de alegria, Ricardo, são boas lembranças. Saía para vender tempero com meu pai e minha mãe, branca, analfabeta, fazia Qboa caseira para vender na rua.

Então, tenho orgulho de sair de lá. Cheguei até aqui com minhas próprias forças, com minha própria luta, com a ajuda, claro, dos bons amigos, dos amigos de verdade, não aqueles, Fábio que lhe oferecem vinhos, champanhes, mas, na "hora do vamos ver", esses amigos somem. Amigo não precisa estar com você 24 horas, nem estar ali só comemorando. Amigo chega na hora da dificuldade, na hora de a onça beber água. Correto, padre?

Então, tenho muito a agradecer a essas pessoas, tenho muito a agradecer ao povo da Cidade do Salvador, povo do Subúrbio Ferroviário, especial Nova Constituinte, Congo, Periperi,

Mirantes de Periperi, o bairro de São Tomé de Paripe que resido há mais de sete anos e continuo lá na mesma casa, não vou me mudar, graças a Deus.

Tenho muito orgulho de uma família de 13 irmãos, vereadora Marta, V.Exa. que conhece a minha origem, de poder não sair do Subúrbio, porque resido lá e lá eu vou morrer, até o dia que Deus me der vida e saúde. Sou um suburbano orgulhoso, feliz em caminhar no Subúrbio, muito feliz. Orgulho de ter disputado as eleições com os dois pés, orgulho de ter chegado aqui com os dois pés, diferente de muita gente.

Agradecer aos amigos que fiz aqui. E aí em especial meu amigo e vereador Alexandre Aleluia, um amigo, um cara do bem, um cara irmão. Minha amiga e irmã do coração — não digo uma mãe porque ela ainda é jovem e eu também sou jovem, mas também não tão jovem —, minha amiga Marta Rodrigues. Professor Edvaldo Brito; meu amigo e pastor Ricardo Almeida, sempre bons conselhos; meu amigo e irmão Daniel Alves; meu querido amigo Isnard Araújo; meu querido padre, que está ali, Joceval Rodrigues, padre é o apelido carinhoso, não é padre? Tinoco é amigo e irmão, mas é parceiro. E meu irmão Gordinho da Favela. Tentar não esquecer de ninguém aqui. Meu professor Lessa, amigo.

E também não poderia esquecer, porque graças a Deus, meu amigo Gordinho da Favela, o pilar que carrego na minha

vida é a lealdade e a gratidão. Então não poderia esquecer de quando cheguei aqui, a maneira que fui recebido pelo então vereador e ex-presidente desta Casa, Geraldo Júnior, que me conduziu diretamente a ser o 4º secretário desta Casa, me levou às comissões de Orçamento e de Constituição e Justiça desta Casa, com grande confiança e até lá permaneci num primeiro mandato. Então, não poderia deixar de agradecer a Geraldo Júnior, que quando esteve aqui também foi muito correto comigo, me abraçou e me protegeu contra as garras do mal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): Também, meu amigo e irmão Kiki Bispo. Muito feliz Kiki, em servir com você à Cidade de Salvador.

Peço que tenha um pouco de paciência, presidente, porque é o último discurso. É questão de bom senso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): É que tem mais inscritos.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PMB): É questão de bom senso.

Agradecer também a esse amigo e irmão que fiz, não pelo cargo de presidente que ele ocupa. Eu ajudei, graças a Deus, a ele chegar à Presidência desta Casa também, trabalhei por isso, meu amigo e irmão, vereador Carlos Muniz. Muito obrigado, Muniz,

por todos os ensinamentos, por toda a força que sempre me deu, sempre ao meu lado.

Todos os servidores dessa Casa, todos os garçons aqui, todos os amigos. Não vou falar o nome de todos aqui porque é difícil lembrar. Todos os policiais da Assistência Militar, sempre gentis, corteses e amigos desta Casa. Toda a imprensa que cobriu. Todo servidor da Câmara Municipal de Salvador nesta legislatura. Quero agradecer a todos vocês pela maneira maravilhosa, carinhosa e cortês que sempre me trataram aqui. Eu sempre tratei de retribuir da mesma forma. Muito obrigado a todos vocês.

Saio daqui hoje muito feliz, de cabeça erguida, com a certeza de que, meu vereador e amigo Kiki Bispo — para concluir —, nada pode vencer o trabalho. Nada é mais forte que a força do trabalho.

Às vezes na vida a gente vai por caminhos que a gente erra o cálculo. Mas como disse, hoje a gente está perdendo aqui, se despedindo do vereador Edvaldo Brito, com 87 anos. Deixou muito serviço prestado, vereador Isnard, para a Cidade do Salvador. Hoje eu me despeço aqui com 35 anos. Mas é só um até logo. Poderia disputar as eleições para deputado estadual; nós temos grupo para chegar lá e disputar com chance de ganhar as eleições. Mas eu gosto de ser vereador da Cidade do Salvador.

E pode ter certeza, Kiki, que saio daqui hoje de cabeça erguida, como entrei de cabeça erguida, e vou voltar de cabeça erguida. Não só por mim, porque o povo do Subúrbio, o povo de Salvador precisa de gente igual a mim: jovem, combativo, que não abaixa a cabeça, que às vezes pode até pecar ou não, pelo excesso, mas sempre buscando o caminho da coisa certa, o caminho do bem. E não faço mais, e não fiz mais porque infelizmente o sistema nos engessa. Mas, muito obrigado.

Muito obrigado meu amigo e irmão, Randerson Leal. Não iria esquecer de você, irmão. Obrigado por essa amizade, pelo carinho que nós temos. Você é um amigo e irmão. Você sabe, já te mostrei, te dei demonstrações, no que eu puder fazer para te ajudar, eu vou estar aqui para somar na sua vida.

Muito obrigado a todos e a todas. Obrigado ao povo de Salvador. Pode contar comigo porque eu fui forjado na rua, na militância, trabalhando, no embate, na luta popular, na mobilização popular. Graças a Deus eu tenho o povo ao meu lado.

Posso não ter mais o microfone, vereador Kiki Bispo, mas eu tenho o povo de Salvador. Eu tenho a militância de Salvador para lutar e reivindicar os dias melhores na nossa cidade.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Joceval Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (MDB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, nesta ocasião, fico muito orgulhoso. Apesar da relação que tenho com o presidente Carlos Muniz, fico muito feliz de estar usando esta Tribuna com o senhor assumindo essa cadeira como presidente e fazendo jus ao nosso presidente Carlos Muniz. O senhor, Carlos Muniz e eu adentramos nesta Casa em 2008. O senhor em 2004 e, de forma ininterrupta, conseguimos aqui nesta Casa imprimir um trabalho com muito afinco, com muita dedicação.

Então hoje, aqui, olhando para este Plenário Cosme de Farias, eu vejo aqui meus irmãos e quero começar o agradecimento através de vocês, na pessoa de vocês aqui, meus irmãos, garçons desta Casa.

(*Aplausos no Plenário.*)

Meus amigos que durante 16 anos nos serviram aqui nesta Casa, nos servem aqui nesta Casa. Eu sempre tive com vocês uma relação de carinho, de atenção. Então eu quero começar os meus agradecimentos com vocês que, desde 2008, cuidaram de mim aqui, se preocuparam, estiveram sempre do meu lado.

Também agradeço a toda a Diretoria Legislativa desta Casa. Comecei aqui na época, Paulinho, com Benigno. Benigno, que era um funcionário com mais de 40 anos de Casa, era o diretor legislativo. Hoje, um trabalho muito bem executado por Leleto, com muito afinco e com todos os seus auxiliares.

Também agradeço aqui a cada assessor, de cada vereador, a cada vereador amigo. Saio daqui hoje, vereador Isnard Araújo, com muitos amigos. Dezesseis anos nesta Casa e com certeza esses anos de aprendizado vão servir muito para a nova missão que Deus está me concedendo. O sobrenatural de Deus está acontecendo na minha vida.

Eu estou realmente muito, muito entusiasmado com essa nova fase, com esse novo momento da minha vida. Estou muito entusiasmado com o aprendizado que esta Casa também me ajudou, amigo André. Vejo que agora nós vamos ter, sim, um cidadão, uma pessoa dedicada agora à área empresarial, com todo o aprendizado do coleguismo de vocês. Vocês me ensinaram muito, aprendi muito nesta Casa.

Posso até citar que, além da minha formação na área de administração, da minha especialização na área de gestão, eu posso dizer que os 16 anos, vereador George, o Gordinho da Favela, meu amigo, meu irmão, meu amigo de infância, eu posso dizer que os 16 anos aqui foram bem mais do que a faculdade que cursei. Aprendi muito e me qualifico hoje para qualquer desafio.

A relação com o Sr. presidente Carlos Muniz, essa relação me fez ter um olhar diferente para a minha vida, por isso eu consigo enxergar hoje o sobrenatural de Deus. Vereador que mais aprovou projeto durante alguns anos aqui na Câmara. Briguei sempre para que os vereadores tivessem essa prerrogativa de legislar para a nossa cidade. Vereador que assumiu aqui liderança de bancada, vice-presidente desta Casa, presidente da Comissão de Orçamento, vereador relator de diversas matérias, fui autor de várias regulamentações, projetos de lei que vão ficar para a nossa cidade.

Agradeço muito, muito os anos que vivi nesta Casa e dou um conselho aos meus amigos que são neófitos, que estão começando. Aqui eu vi o vereador Assis, aqui vejo alguns vereadores que vão começar a sua vida legislativa. Todo momento que você tiver dificuldade nesta Casa, aquele quadro de Jesus Cristo crucificado sempre foi um alento que me deu muita força. A presença de Jesus na minha vida me inspirou para que eu travasse aqui o bom combate.

Então, através dessa inspiração, através da presença de Jesus na minha vida, eu me despeço hoje desta Casa com muito orgulho, com muita gratidão pelo que Deus fez na minha vida nesses quatro mandatos. Não poderia, em hipótese alguma, deixar aqui o meu registro, mais uma vez, a Leleto.

Leleto, faço questão de, na sua pessoa, aqui toda a Diretoria Legislativa como já falei agora com você aqui presente, Bruno, e todos aqui da Diretoria Legislativa: obrigado, obrigado, obrigado, obrigado.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para encerrar, vereador.

SR. VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (MDB): Meus amigos, meus irmãos, que Deus abençoe a todos e que tenhamos uma atenção muito grande para o sobrenatural de Deus nas nossas vidas, vereadora Cris Correa.

Obrigado, presidente Cris Correia.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Estou brincando com você, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LDO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Joceval. Ainda há inscritos: vereador Sílvio, vereadora Laina e também vereadora Marta Rodrigues.

Quero aproveitar aqui, tomado assento aqui à Presidência, também me despedir desta Casa depois de 20 anos de mandato, foram 20 anos consecutivos. Ainda vamos ler, vamos ler a Ata ainda. Ainda leremos a Ata.

Próximo a falar, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, eu venho aqui agradecer também. Gratidão, gratidão, gratidão. São quatro legislaturas de forma ininterrupta. Entrei aqui em 2013, em 2016, em 2020 e agora venci a eleição de 2024, que foi muito dura.

Quero agradecer aos meus pares hoje, como líder da oposição, a compreensão, a escuta, a construção coletiva, sobretudo a confiança. Agradecer também a esse importante papel que desempenhou o presidente, como magistrado mesmo, não tendo lado, viabilizando com isenção os pleitos da oposição. Isso manteve esse "jogo", entre aspas, da democracia funcionando.

Quero agradecer a cada um dos membros, esses homens e mulheres, vereadores e vereadoras que integraram e integram a oposição. Dizer que em 2025 nós temos um novo desafio, novos companheiros e companheiras vão chegar nesta Casa para seguir com a nossa luta em defesa do que nós consideramos que são importantes para esta cidade, para que de fato nós possamos ter a cidade que nós desejamos, a cidade que nós merecemos, a cidade que ainda tem muito o que fazer, a cidade ainda, vereadora Cris, que tem muito o que caminhar, que tem muito o que fazer.

Eu não descansarei enquanto esta cidade que já tem, já somos as mãos, já somos os pés, mas nós, vereador Téo, é uma questão de justiça ancestral, precisamos ser a cabeça desta cidade. Ou seja, nós precisamos ter um prefeito ou uma prefeita negra nesta cidade, porque o último falou aqui, o professor Edvaldo Brito, há 45 anos. É muito tempo. Nós já fizemos muito por essa cidade e nós precisamos deixar de funcionar como uma escada que as pessoas sobem e chutam para esse povo negro, preto e periférico não subir.

Então esta cidade não vai avançar, nós não vamos conseguir romper com esse círculo vicioso da pobreza enquanto o racismo continuar a ceifar talentos, tirar oportunidades e impedir que esta cidade seja plena. Nós temos condições de tudo isso, mas isso não acontece enquanto a cidade continuar com essa

renda extremamente concentrada, uma cidade que não distribui renda, mantendo esses privilégios absurdos que quem chega de fora faz “vocês são a maioria, e por que vocês não estão nos lugares de poder desta cidade?”.

Então esse é um desafio, vereadora Cris, que V.Exa. tem, que nós temos, porque nós temos condições de virar esse jogo. Nós temos que virar essa chave, mas não é a virada só da cor. A gente precisa também virar a visão sobre a cidade. Nós precisamos ter uma cidade que de fato o planejamento não seja um planejamento que só reage, mas um planejamento que de fato não confunda — e encerro aqui, Sr. presidente — o dia seguinte com o dia de amanhã, porque o dia seguinte de terça chama-se quarta-feira, quando seremos diplomados; o dia de amanhã chama-se ter perspectiva.

E aqui eu quero, neste encerramento, agradecer especialmente à vereadora Laina, que está saindo daqui do Plenário, não vai ocupar a Tribuna — pelo menos nas sessões ordinárias —, mas eu quero dizer, vereadora, que existe um antes e depois de V.Exa., existe um antes e depois das suas intervenções aqui, que defendeu aquilo que acreditava, independente do resultado eleitoral. Por isso que eu não encaro a sua... V.Exa. perdeu a eleição, mas V.Exa. não foi derrotada. Perdeu só a eleição, porque eleição é um evento, mas quando a

gente assimila isso, a gente está numa luta que vem com muita gente antes de nós.

Então a senhora cumpriu muito bem o seu papel, com a sua missão também oguniana, também a sua missão com a ironia ferina, que tem um custo.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para encerrar, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): A gente tem que fazer aquilo que nós acreditamos. Então de coração fica aqui meu agradecimento por ser parte dessa energia.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Para encerrar, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Estou tentando, mas a emoção está tomando aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vou concluir. Nesses últimos momentos aqui fazer essa referência à vereadora Laina. Muito nos honra liderar V.Exa. nessa caminhada. Então...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vou concluir com uma frase que para mim é muito forte: gratidão, gratidão e gratidão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Laina.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM**.

Eu disse que eu não ia chorar hoje, mas aí ele começou a falar e eu comecei a chorar rapidamente.

Gente, então, acho que eu já começo chorando. Despedir-se é sempre difícil, mas é um choro também de alívio, é um choro de certeza de que a gente fez o melhor que a gente podia fazer.

Eu fiz uma carta para ler, mas não vou conseguir ler, porque a gente sai do *script*. Acho que a gente sonhou essa mandata desde 2018. Em 2018, a gente sonha essa mandata. Venha, Cleide, para cá. A gente sonha essa mandata em 2018, quando a gente vê, depois de um processo eleitoral, as

companheiras da Juntas Codeputadas sendo eleitas no mandato coletivo.

Quando isso acontece em 2018, a gente entende a possibilidade de ocupar o espaço da política em uma luta coletiva, como a gente já faz nos movimentos sociais, movimentos feministas, no movimento de luta por moradia. A gente já faz isso, e por que não fazer isso também no espaço da política? A gente começa chocando, não é? Chocando porque é uma mandata de uma macumbeira com uma evangélica — três mulheres pretas, no primeiro momento, depois duas —, que fazem luta em várias partes da cidade. Eu, de Brotas, Cleide, de Cajazeiras, Gleide, da Suburbana, mas ocupando esse espaço a partir das lutas que a gente acredita.

A gente teve, em 2020, 3.635 votos. Agora, em 2024, a gente quase dobrou a votação. Isso para nós é um diagnóstico e um termômetro para dizer que o nosso mandato foi aprovado. E, para além de ser aprovado, ele ampliou as pessoas que acreditaram na nossa luta e quiseram caminhar com a gente até aqui.

Eu tenho muita tranquilidade de dizer que a gente não se rendeu aos feitiços e encantos no meio do caminho. A gente se manteve muito firme no que a gente acreditava. A gente defendeu pautas que afetam diretamente os nossos corpos todos os dias. A gente não estava aqui só representando a população, nós somos

essa população. Nós somos mulheres pretas, LGBTs, macumbeiras, evangélicas, que moram em ocupação. Nós temos um gabinete com toda a diversidade de todas as letras, que questionaram por diversas vezes nesta Câmara. A gente lutou todo esse tempo pelo que a gente acreditava. Metemos o dedo na ferida de um monte de gente e a gente fez o enfrentamento sem medo, porque mesmo com medo, irmã, a gente foi e a gente não desistiu de ir. A gente perde eleitoralmente esse pleito, mas a gente nunca saiu da rua, a gente nunca saiu da luta.

Então, por isso, perder a mandata é também ter para onde voltar. Bate o desespero? É, as contas vão chegar, tem criança para sustentar, mas também dá um alívio de saber que o movimento social está aberto para receber a gente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): A gente nunca abandonou o movimento social. A gente fez da nossa mandata um espaço em que o movimento social teve voz, teve vez, teve protagonismo e teve direcionamento de quais eram as pautas políticas que a gente precisava defender.

Eu quero voltar para a carta, para terminar, dizendo o que a gente fez nessa mandata. A gente presidiu a Comissão de Direito à Cidade, Comissão de Encostas, participamos ativamente da Comissão da Mulher, Comissão da Reparação, Comissão de

Cultura e Comissão de Direitos Humanos. Foram 34 projetos de lei protocolados, 7 aprovados e sancionados; 23 projetos de indicação protocolados, 15 aprovados; Requerimentos especiais, 51; sessões realizadas, 35; audiências realizadas, 19; moções protocoladas, 10; projetos de resoluções protocolados, 9, aprovados 6; títulos de utilidade pública, 3; emendas impositivas, mais de 70. Cada número desse reflete o primeiro título dado a uma travesti soteropolitana. A primeira vez que a gente debate abertamente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora, seu tempo está esgotado.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Eu queria concluir a minha despedida, companheiro. Eu queria muito que houvesse uma tranquilidade para que eu pudesse minimamente fazer a minha fala final. De verdade, queria só garantir isso. Quase todo mundo do Plenário já falou. Eu queria só garantir que eu consiga terminar a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Por isso esta Casa é a Casa do contraditório. O tempo da senhora está esgotado.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): É isso. Eu queria só terminar de falar. Todos os dias foi isso, todos os dias. É bom porque no último dia mostra que, mais uma vez, nem na despedida de uma mulher, de uma mandata eleita

nesta Casa, é possível se falar sem ser interrompida. Enfim, quero terminar. Não à toa a rua dá os recados.

Quero terminar dizendo que em todos esses números as pautas foram todas defendidas: a pauta do combate ao racismo, a pauta de combate à LGBTfobia, a pauta da violência contra a mulher, a pauta da premiação de pessoas que nunca entraram nesta Câmara, como o Prêmio Xica Manicongo, como o Prêmio Esperança Garcia, como o prêmio para mulheres lésbicas desta cidade, como o prêmio que foi dado para os sete anos do A Voz do Axé, em que a gente entrou aqui com comida de santo nesta Casa. Primeira vez que uma parlamentar, iniciada no candomblé, faz parte de uma sessão e faz uma fala pública vestida de candomblé.

Eu quero terminar dizendo que vai demorar um pouco, ou não, para esta Câmara ter novamente uma vereadora mulher preta, sapatão, macumbeira, gorda, com 50 tatuagens, defensora do aborto, mãe, advogada feminista, assumidamente macumbeira, maconheira e não monogâmica. Mas tenho certeza de que eu abri o caminho para que todas as mulheres desta cidade entendam que é possível ocupar espaço de poder sendo quem nós somos, sem precisar caber em caixas, padrões, modelos ou armários.

Saio desta Câmara da mesma forma como entrei: de branco, com o ojá na cabeça, com a paz e a força de Oxalá, e a

certeza de que Obá me manteve de pé neste lugar, ao lado da minha irmã evangélica e covereadora Cleide Coutinho. Com nossa mandata linda e presente desde o primeiro dia desta sessão. Olha que coisa linda ali, está todo mundo ali porque a gente está junto até o fim e depois do fim.

(*Aplausos na Galeria.*)

Salve a existência, a resistência, a luta e a história da mandata Pretas por Salvador! Como diz minha afilhada, Ayomide de Oxum: Essa mandada é um grande presente para nós da Cidade do Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Vereadora, o seu tempo está esgotado. A senhora já está falando há 12 minutos, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Acima de tudo, vai ficar na eternidade. Eu sou Laina Crisóstomo.

SRA. CLEIDE COUTINHO: Eu sou Cleide Coutinho.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL) E SRA. CLEIDE COUTINHO: Somos as Pretas por Salvador!

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Marta.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): Que bom que não tenho mais que encontrar com vocês.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): Lembrar que não é o presidente que está interrompendo, é o Regimento que diz o tempo que tem a fala de cada orador.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, eu quero também agradecer.

Hoje, nesta sessão, dois projetos nossos foram aprovados. O primeiro, Sr. presidente, foi motivo também de muito debate, muita gente perguntando, que é a oferta de capelos para cabelos crespos e volumosos nas solenidades de formatura em que se faça o uso do acessório. Eu tive que explicar a muita gente, porque esse projeto visa promover a inclusão, incorporar também este debate, trazer o combate ao racismo, empoderar os nossos estudantes da rede municipal que possuem cabelo afro e que não se sentem representados pelo acessório tradicional.

Por isso que nós apresentamos, e agradeço aqui aos colegas por esta aprovação, pela importância, porque os capelos têm simbologia para os estudantes, para fazer o seu rito de passagem. Tem que se sentir bem, não pode passar por nenhuma violência e nenhum constrangimento. Por isso, Sr. presidente, que quero agradecer.

E o outro também que trata da destinação de espaços exclusivos para as mulheres no sistema metroviário. Isso também é importante, é uma demanda, porque as mulheres vêm sofrendo violência constantemente. Então, no horário de pico já vai estar ali o vagão. Espero que sim, é com a CCR, é com a Sedur, mas nós já estamos com essas tratativas, assim como acontece no Rio, São Paulo, Minas, Recife e em tantos outros. Então, quero agradecer aos colegas que compreenderam a importância e aprovaram o projeto.

Mas, Sr. presidente, não poderia deixar também de fazer uma saudação — assim como chamo — às minhas irmãs, a Laina e a Cleide, e toda a assessoria que aqui está. Dizer do meu orgulho e do aprendizado que tive aqui nesta Casa, no dia a dia, conspirando para o bem desta nossa cidade. Dizer que vocês tiveram uma vitória política, porque debater a cidade, trazer temas como todos estes que Laina e Cleide apresentaram aqui, é a gente fazer uma disputa de narrativa e uma disputa de que cidade nós queremos para a geração atual e para as futuras

gerações. Então, tenho muito orgulho de ter trilhado esses quatro anos ao lado de vocês, desta mandata, e dizer como era esta Casa antes e agora, com Laina, com a mandata das Pretas, com Cleide. Colocar-me aqui inteiramente à disposição. Nosso mandato também está à disposição, como nós já construímos antes, a sessão do Tamo Juntas aqui. Então, me deixo também aqui com toda disposição. Sempre que quiserem vir usar aqui a Tribuna Popular, nós vamos estar agendando, porque esta voz é uma voz que tem que ecoar nesta nossa cidade.

Ninguém vai calar as vozes do mandato das Pretas por Salvador, porque nós conhecemos, vocês têm história, sabem de onde vem e onde também vão chegar. Então, nós estamos na construção da Marcha para Brasília das Mulheres Pretas, e nós vamos estar juntos, independente disso, em diversas outras pautas.

Muito axé! Contem com a gente. Um beijo grande nesses corações maravilhosos.

Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Leitura da Ata da 66ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Salvador, com presença maciça dos vereadores, sob a presidência do vereador Carlos Muniz, 1º secretário vereador Isnard Araújo, 2º secretário vereador Ricardo Almeida. Os vereadores que aprovam a Ata permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Esgotada toda a pauta desta tarde produtiva, declaro encerrada a sessão, convocando outra para dia e hora regimental, no próximo ano.

Boa tarde a todos!

Encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br